

EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA

IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA



Boletim Informativo
Nº 36 • Setembro-Outubro • 2012
CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL

EDITORIAL

Parece que hoje em dia é “moda” falar em crise. Tantas crises: política, financeira, ambiental, social, pessoal, familiar, moral, espiritual, institucional, eclesial... O Papa Bento XVI repete: “estamos enfrentando uma profunda crise de fé”. Especialistas dizem que as crises são oportunidades de amadurecimento.

Se, de um lado, notamos e vivenciamos essas crises, e elas são reais, pois tocam a nossa pele, de outro, apresentam-se aos nossos olhos tantas oportunidades de superação:

- proclamado solenemente pelo Papa, iniciamos o Ano da Fé: grande oportunidade de renovação na Igreja em todos os sentidos;

- a realização do Ano da Fé vem sendo fundamentada e enriquecida pela celebração do 50º do Concílio Vaticano II e pelo 20º do Catecismo da Igreja Católica;

- há mais de um ano, principalmente a Igreja no Brasil, vem se preparando para a Jornada Mundial da Juventude – JMJ Rio 2013: extraordinária oportunidade de renovação para a juventude e, consequentemente, para toda a Igreja;

- muitas outras ocasiões, em nível mais regional, acontecem e acontecerão nas dioceses e paróquias, nos institutos de vida consagrada e nos movimentos eclesiais, favorecendo revisões, retomadas, refundações, discernimentos e planejamentos para continuar a caminhada da vida cristã, sempre desafiada pela realidade contemporânea, estruturalmente inclinada a ser anticristã.

São eventos de suma importância para a vida da Igreja. Tempos especiais da graça e da Palavra de Deus, que não podem ser desperdiçados irresponsavelmente. Façamos a nossa parte pessoal e comunitariamente. Participemos com alegria. Cultivemos essas sementes e, certamente, colheremos frutos abundantes. O Reino de Deus estará mais fortalecido e presente no meio de nós.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

ÍNDICE

1. Editorial – Dom Volodemer Koubetch, OSBM	02
2. Estamos no Ano da Fé – Dom Volodemer Koubetch, OSBM	03
3. 100 anos no Brasil sob a proteção de Imaculada Virgem Maria: Irmã Valdomira Pienhonzek – Ir. Benigna Maria Koroluk, SMI	05
4. Спогад про Митрополита Андрея – Володимир Галат	08
5. Bispo Eparca em visita pastoral na comunidade de Linha Guarapuava, Prudentópolis – Portal Eparquial	09
6. Sínodo UGCC – Portal Eparquial	13
7. Mallet celebra seu centenário – Portal Eparquial	15
8. Bênção da capela em Linha Barra Grande, Prudentópolis – Portal Eparquial	16
9. Eparquia participou da XXXIII Assembleia do Povo de Deus – Portal Eparquial	18
10. Bênção da pedra fundamental da futura igreja de Linha Novochadlei – Portal Eparquial	19
11. Primeira visita do Bispo à Comunidade de Itapoá – J.A.R.Gauhapozaka	20
12. Aconteceu a Jornada Paroquial da Juventude de Ivaí – Jovem Secretário	21
13. Inaugurado o novo campanário em Rio Azul – Eugênia Osatchuk e Maria Paula Bihuna	22
14. Adolescentes do MEJ têm encontro animado em Paulo Frontin – Portal Eparquial	23
15. Jornada Mundial da Juventude Rio 2013 – Equipe PJV	25
16. 40º Congresso da Juventude Ucrâino-Brasileira – Comissão Organizadora	27
17. Agenda 2012 / 2013	28



ESTAMOS NO ANO DA FÉ

O mundo cristão e católico se voltou para Roma a fim de acompanhar o início oficial do Ano da Fé proclamado por sua Santidade o Papa Bento XVI, que frequentemente profere palavras realmente inquietantes: “Em grandes regiões do mundo a fé corre o risco de se apagar como uma chama que já não encontra alimento. Estamos enfrentando uma profunda crise de fé, uma perda do sentido religioso, que é o maior desafio para a Igreja hoje”. Por isso, ele proclamou o Ano da Fé. Neste artigo inaugural sobre esse tema, apresentam-se três pontos: 1) abertura; 2) indulgência plenária; 3) vivência da fé.

1 – Abertura

Celebrando o Jubileu de Ouro do Concílio Vaticano, sua Santidade o Papa Bento XVI, no dia 11 de outubro de 2012, às 10 horas, na Praça São Pedro, numa belíssima cerimônia religiosa, fez a celebração de abertura do Ano da Fé.

Trechos das quatro Constituições conciliares foram lidos como expressões do trabalho do Concílio e de renovação na vida da Igreja. Isso foi seguido de uma longa procissão que lembrou a histórica data do dia 12 de outubro de 1962. A procissão foi configurada por todos os padres sinodais que estão participando do encontro sobre nova evangelização (07 a 28 de outubro), presidentes das conferências episcopais de todo o mundo e 14 padres conciliares que, apesar de sua idade, conseguiram chegar a Roma. Aproximadamente 70 padres conciliares que ainda estão vivos foram convidados a participar, mas a idade avançada ou problemas de saúde impediram alguns de marcar presença.

A procissão foi acompanhada pela entronização da Palavra de Deus: um gesto que “relembra um momento significativo dos trabalhos conciliares quando, nas sessões solenes na Basílica de São Pedro, chegava em procissão a Sagrada Escritura, que se colocava no centro da assembleia conciliar, para recordar a todos que estavam a serviço da palavra de Deus, que é o centro da atenção da Igreja”, explicou Dom Rino Fisichella, presidente do Pontifício Conselho para a Nova Evangelização. E para embelezar ainda mais a emocionante cerimônia, foi utilizado o mesmo púlpito e a mesma Sagrada Escritura dos trabalhos conciliares.

Entre os celebrantes, três brasileiros concelebraram com o Papa: o cardeal arcebispo de Aparecida Dom Raymundo Damasceno Assis, que também é presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); o cardeal arcebispo emérito de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo; e o bispo emérito de Iguatu, Ceará, Dom José Mauro Ramalho de Alarcón Santiago. Da América Latina, esteve presente o bispo emérito de Ciudad Lázaro Cárdenas, em Michoacán, no México, e Dom José de Jesús Sahagún. Foram convidados para concelebrar a Missa os líderes das Igrejas Orientais Católicas.

Dom Fisichella lembra que, no encerramento do Concílio, o Papa Paulo VI entregou uma série de mensagens ao Povo de Deus. Da mesma forma, nessa motivadora e atualizadora cerimônia, as mesmas mensagens foram entregues por Bento XVI a diversas categorias de pessoas: aos governantes, aos representantes da ciência e do pensamento, aos artistas, às mulheres, aos trabalhadores, aos pobres, aos doentes e aos que sofrem, aos jovens. Dado que também é o 20º aniversário do Catecismo da Igreja Católica, o Santo Padre entregou uma cópia do mesmo, em edição especial publicada para o Ano da Fé, a dois representantes dos catequistas. Há um significado muito particular no fato de o Ano da Fé iniciar no mesmo dia do quinquagésimo aniversário de abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II. O Concílio quis ser um momento privilegiado de evangelização e a ideia básica que emerge da abertura realizada pelo então



Papa João XXIII e dos documentos do Concílio giram em torno da questão da fé. A fé que impulsiona toda a Igreja à Nova Evangelização e a falar de novo ao homem de hoje sobre Deus e da importância da fé para a sua vida.

Desta forma, Dom Fisichella destacou que os 50 anos do Concílio merecem ser não somente recordados, mas celebrados por toda a Igreja. “Essa o queira fazer com o Ano da Fé, porque é uma ocasião propícia para reavivar a fé dos crentes e animá-los em um espírito de evangelização sempre mais convicto”.



2 – Indulgência Plenária

Por ocasião do Ano da Fé, o Papa Bento XVI concede o dom da Indulgência Plenária. A Santa Sé divulga no dia 5 de outubro o decreto da Penitenciária Apostólica com o qual se concede a indulgência. As disposições nele estabelecidas indicam que podem obter a indulgência os fiéis verdadeiramente arrependidos, que tenham reparado os próprios pecados com a penitência sacramental e elevado orações segundo as intenções do Sumo Pontífice. Isso de acordo com as seguintes situações:

- toda vez que participarem de pelo menos três momentos de pregações durante as Santas Missões, ou de pelo menos três lições sobre as Atas do Concílio Vaticano II e sobre os Artigos do Catecismo da Igreja Católica, em qualquer igreja ou local idôneo;

- toda vez que visitarem em forma de peregrinação uma Basílica Papal, uma catacumba cristã, uma Igreja Catedral, um local sagrado designado pelo Ordinário do lugar para o Ano da Fé, e ali participarem de alguma função sagrada ou se detiverem para um tempo de recolhimento, concluindo com a oração do Pai-Nosso, o Credo, as invocações a Nossa Senhora e, de acordo com o caso, aos Santos Apóstolos ou Padroeiros;

- toda vez, nos dias determinados pelo Ordinário do lugar para o Ano da Fé, em algum local sagrado participarem de uma solene celebração eucarística ou da Liturgia das Horas, acrescentando a Profissão de Fé em qualquer forma legítima;

- um dia livremente escolhido, durante o Ano da Fé, para a visita do batistério ou de outro lugar no qual receberam o sacramento do Batismo, se renovarem as promessas batismais em qualquer fórmula legítima.

Aos idosos, doentes e a todos os que por motivos legítimos não puderem sair de casa, concede-se de igual modo a Indulgência plenária nas condições de costume. Isso se unidos com o espírito e com o pensamento aos fiéis presentes, especialmente nos momentos em que as palavras do Pontífice ou dos Bispos Diocesanos forem transmitidas pela televisão ou pelo rádio, recitarem na própria casa ou onde estiverem o Pai-Nosso, o Credo e outras orações conformes as finalidades do Ano da Fé, oferecendo seus sofrimentos ou as dificuldades da própria vida.

3 – Vivência da fé

Viver, celebrar e aprofundar a fé católica: esse é o chamado que faz o Papa Bento XVI a todos os fiéis para o Ano da Fé, que se iniciou em 11 de outubro deste ano e terminará em 24 de novembro de 2013. Os fiéis devem viver o Ano da Fé com o coração aberto para uma nova experiência do Senhor Jesus, que é o Salvador da humanidade e dá sentido à existência humana. Deverá ser uma oportunidade de renovação da graça para poder proclamar com alegria que, em Jesus Cristo, toda e qualquer pessoa humana encontra a sua dignidade e a sua verdadeira liberdade.

A Congregação para a Doutrina da Fé lançou uma nota com indicações pastorais para se viver bem o Ano da Fé. A nota propõe, por exemplo, a realização de congressos e simpósios em torno dos textos do Concílio Vaticano II e temas presentes no Catecismo da Igreja Católica. Também há indicações para as conferências episcopais, dioceses, paróquias, comunidades, associações e movimentos.

A fé é um dom de Deus, pois é Deus quem suscita o ato de crer e dá significado ao nosso ser. A nossa existência deve ser um peregrinar na fé, a exemplo de Maria Santíssima, peregrina na fé, como lemos



na Constituição conciliar *Lumen gentium*. Comenta o Padre Wagner da Canção Nova: “Todos nós, a exemplo de Maria, somos peregrinos da fé e, portanto, devemos fazer progressos na fé. Que se cultive a nossa comunhão com o Senhor para que aumente em nós a fé de modo que possamos ser, de fato, discípulos de Jesus e seus missionários”. Como uma das formas de se aprofundar na fé, o Papa pediu para que os fiéis rezem a oração do Credo, que é a profissão de fé da Igreja, uma síntese perfeita das verdades fundamentais da nossa fé e da doutrina cristã.

Durante o período estabelecido para o Ano da Fé, as dioceses, paróquias, comunidades e movimentos irão promover diversos momentos de reflexão, estudo e aprofundamento em torno do Credo para que as pessoas tenham mais consciência a respeito da sua fé. É um marco histórico; mas, sobretudo, é um ponto de chegada de uma caminhada que a Igreja vem fazendo e certamente terá continuidade produtiva e renovadora. Será um impulso para a renovação e fortalecimento da fé em todas as dimensões eclesiais, dogmáticas, morais, espirituais e pastorais, despertando em todos um novo modo de ver e viver a verdade de Cristo e de sua Igreja, numa experiência revitalizada da fé, da esperança e do amor.

Somente uma fé renovada restaurará o mundo. É o pensamento amplamente desenvolvido pelo Papa: “Mostremos a todos a força e a beleza da fé. Seja um tempo de reflexão e de redescoberta da fé na família e na comunidade. Só acreditando é que a fé cresce e se revigora. Ela torna-nos fecundos porque alarga o coração com a esperança e nos leva à prática da caridade. Celebrar a fé confessando-a solenemente em variadas formas e lugares: na família, na escola, no grupo, na Comunidade. Descobrir novamente os conteúdos da fé, refletir sobre o próprio ato com que se crê e professá-los pessoal e comunitariamente. Até solenizá-los. Rezar o Creio em família todos os dias ou pelo menos aos domingos durante o Ano da Fé”.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

100 ANOS NO BRASIL SOB A PROTEÇÃO DE IMACULADA VIRGEM MARIA: IRMÃ VALDOMIRA PIENHONZEK

Irmã Valdomira Pienhonzek nasceu na aldeia de Germano, perto de Lviv, na Ucrânia ocidental, no dia 8 de setembro de 1878, filha de Boleslav e Adélia Karpinsky. No santo batismo recebeu o nome de Volodeslava. Sua família pertencia à antiga geração da nobreza polonesa, que no século XIII ocupava uma posição de destaque no reino da Polônia. Contudo, apesar de sua descendência polonesa, a Irmã Valdomira sempre se considerava ucraniana e durante toda sua vida trabalhou para o bem do povo ucraniano. O ensino fundamental frequentou na escola das Irmãs Felicianas em Zhovkva, na Ucrânia.

Volodeslava entrou na Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada no dia 17 de julho de 1894, com apenas 16 anos de idade. Recebeu o hábito religioso no dia 19 de janeiro de 1895, recebendo o nome de Valdomira. Fez os primeiros votos no dia 23 de abril de 1896 e a consagração perpétua no dia 28 de agosto de 1908.

Logo depois de haver feito os primeiros votos, Irmã Valdomira trabalhou em várias casas da



Congregação. Na maioria delas exerceu o cargo de superiora: em Samoluskas na região de Podilha, em Monasterskah, em Lviv, em Ternopil e em Stanislaviv. Durante alguns anos dirigia o noviciado e também foi secretária da Província europeia em Lviv.

Em 1911, iniciou-se o trabalho missionário das Irmãs Servas de Maria Imaculada junto à nova imigração dos ucranianos no Brasil. Atendendo às insistentes solicitações dos Padres Basilianos, o governo-geral da Congregação enviou Irmã Valdomira Pienhonzek, juntamente com outras seis religiosas para o trabalho missionário no Brasil. As Irmãs chegaram a Prudentópolis no dia 11 de abril de 1911.

Irmã Valdomira tornou-se a primeira superiora desta nova sede missionária. Trabalhava intensamente para a maior glória de Deus e para o bem de seu povo, com grande empenho, desapego e esquecimento de si.

Pe. Atanásio Velekyj, OSBM, em sua *História das Irmãs Servas de Maria Imaculada* escreve: “Irmã superiora Valdomira aprendeu rapidamente a língua portuguesa, de modo que podia falar com os brasileiros e ensinar na escola o idioma português. Para conhecer melhor o processo do ensino do Brasil daquela época, Irmã Valdomira passou algum tempo na casa das Irmãs do Verbo Divino em Ponta Grossa...” (p. 203).

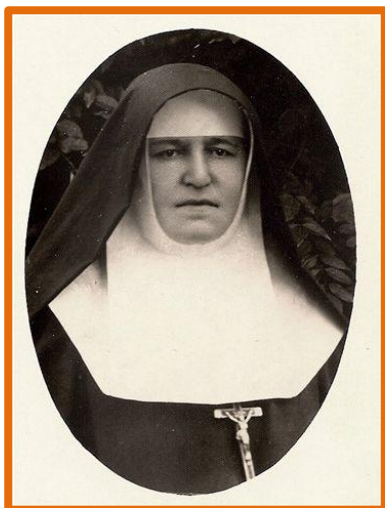


A dedicação da Irmã Valdomira às crianças se estendia, além da escola e aos seus deveres escolares, ao atendimento às crianças fora do ambiente escolar, especialmente àquelas providas das colônias, para a preparação aos sacramentos da Confissão e sagrada Comunhão, preparação de apresentações artísticas infantis, apresentações teatrais, ensaio de cantos, trabalhos manuais que, por longos anos, constituíam os seus deveres diários, até quando suas forças lhe permitiram.

Irmã Valdomira foi a primeira Superiora Provincial no Brasil e cumpriu esse mandato até o ano de 1928. Pelo seu empenho, em 1915, foi aberto o Noviciado em Prudentópolis, no qual, ainda no mesmo ano, ingressaram três candidatas. Inúmeras dificuldades antecederam a abertura do Noviciado: uma delas era a grande pobreza das Irmãs. Eis a reação da Irmã Valdomira ao problema: “Chegou à casa das Irmãs o reverendíssimo Pe. Superior Shkirpan, OSBM em companhia do Pe. Kotselovsky, basiliano e perguntou à Irmã Valdomira de que recursos as Irmãs dispõem para se encorajar em receber crianças alheias, expondo-as a passarem miséria e carência de meios vitais, não tendo com que manter o noviciado? O Padre Superior anteriormente animava as Irmãs, que se empenhassem na abertura do noviciado e sozinho escrevia sobre este assunto ao Bispo. Irmã Valdomira respondeu-lhe: O tema do noviciado já foi tratado há muito tempo e a maneira de mantê-lo é a nossa confiança na Divina Providência e estes nossos dez dedos, com os quais vamos trabalhar no noviciado. Nestas palavras resume-se todo o programa para o futuro” (Crônica da Congregação, T. I, Roma).

Irmã Valdomira possuía uma bela voz, bordava maravilhosamente e fazia muito bem outros trabalhos manuais. Além disso, era grande conhecedora da arte culinária, da economia do lar e da costura. De acordo com o testemunho das Irmãs que a conheciam, ela era de estatura baixa, estrutura física forte, olhos negros e grandes, com traços faciais acentuados. Distingua-se pela paciência heroica em suportar as dificuldades e grande energia na superação dos obstáculos. Era dotada de grande e ágil inteligência, prudência, piedade, jeito alegre, conquistando para si os corações das crianças e de seus pais. Tinha especial devoção ao Sagrado Coração de Jesus, à Sagrada Eucaristia, à Imaculada Virgem Maria, a São José e ao São Miguel Arcanjo. Manifestava sua viva fé em obras, com grande confiança na Divina Providência. Distingua-se também pelo seu profundo espírito de oração. Rezava continuamente e cuidava do desenvolvimento espiritual das Irmãs. Exigia que suas Irmãs não descuidassem da oração, que se amassem mutuamente, que respeitassem os idosos e fossem atenciosas umas às outras. Edificava as coirmãs com seu amor a Deus e ao próximo, misericórdia, humildade, espírito de sacrifício, zelo e observação fiel da constituição. Perdoava com facilidade e esquecia as ofensas. Observava com esmero a obediência e a pobreza. Rezava pela perseverança e fidelidade à sua vocação. Ensinava as Irmãs que nas horas difíceis permanecessem sempre unidas a Deus. Não reclamava nos sofrimentos, mas suportava tudo com paciência e resignação à vontade de Deus.

A santidade da Irmã Valdomira manifestava-se em fatos concretos, descritos na Crônica Histórica da Congregação, como segue: “Em julho de 1927 ocorreu em Prudentópolis um fato que teve grande influência na vida das Irmãs. Dois vizinhos das Irmãs brigavam entre si pela divisa de suas propriedades. Este conflito passou de palavras à ação criminosa, onde um feriu o outro com um canivete. A ferida infeccionou e em consequência disso o rapaz, depois de muito sofrimento, faleceu. (...) Os pais do filho único assassinado, na época, estavam bem de vida, mas em pouco tempo encontraram-se abandonados, porque não tinham ninguém que se ocupasse deles na sua idade avançada. Então começaram a pedir insistentemente para que as Irmãs os acolhessem em sua casa e cuidassem deles até a morte, pois queriam estar perto da igreja e, em troca disso, o casal doaria às Irmãs a sua propriedade. A Superiora Maior, Irmã Valdomira, vendo-os famintos, doentes, abandonados, de imediato comiserou-se deles, acolheu-os com a intenção de lhes oferecer



todo o cuidado necessário. Além do mais, as Irmãs os conheciam, pois o referido casal mantinha boas relações com a comunidade. Então Máximo e Catarina L. receberam alojamento condigno, medicamentos e os melhores cuidados. O casal, por sua vez, escriturou no nome das Irmãs o seu imóvel, deu-lhes um pouco de dinheiro à vista e 500 dólares americanos em depósito. Porém, não havendo passado muito tempo, o casal começou a exigir que as Irmãs lhes pagassem os juros do dinheiro depositado. Em pouco tempo retiraram delas todo o dinheiro em moeda brasileira com juros. Exigiram também que trocassem os dólares e lhes devolvessem com juros. As Irmãs não haviam usufruído desse dinheiro, mas satisfaziam todos os seus pedidos. No entanto, a insatisfação do casal começou a agravar-se no momento quando surgiu um falso amigo, sugerindo-lhes que recuperassem das Irmãs o imóvel escriturado, com todo o dinheiro e fossem morar com ele. As Irmãs, de início, não sabiam disso e tinham dificuldade de entender por que o casal tornou-se agressivo, atrevido e descortês. Começaram a reclamar de tudo, a tratar

mal as Irmãs, chegando ao cúmulo de o velhinho ter agredido a Irmã Valdomira com um revólver, que se salvou da morte por um milagre. As Irmãs não reagiam a este comportamento do casal e não o demitiam. Até que um dia eles mesmos exigiram a devolução do dinheiro e do imóvel, o qual já não lhes pertencia. Então as Irmãs fizeram as contas das despesas no decorrer dos anos 1925-28, devolvendo-lhes uma parte do dinheiro e o imóvel, para ter sossego. Como as Irmãs não dispunham de todo o dinheiro no momento, o casal entregou-as à justiça. Então, um benfeitor das Irmãs, Sr. Lech, veio-lhes em auxílio e pagou a devida importância, sem exigir delas nenhum reembolso. Porém, o casal de velhinhos, juntamente com o seu pseudoamigo, Miguel K., dirigiu-se a Sua Ex^a Dom João Braga, em Curitiba, caluniando a Irmã Valdomira. Diante do ocorrido, o referido bispo, sem haver averiguado o fato, em novembro de 1928, mandou, através do Pe. Rafael Krenisky, OSBM, uma carta, decretando que a Irmã Valdomira deixasse imediatamente o seu cargo de Provincial em favor de sua vice, Irmã Anatolia, e se transferisse a Mallet ou Dorizon, porque isso seria indispensável para o bem da Congregação. As Irmãs receberam essa ordem como se fosse um raio do céu azul. Imediatamente, duas irmãs, Rafaela e Emanuela, dirigiram-se ao bispo, para esclarecer a situação e pedir a retirada da decisão, mas inutilmente. No entanto, a Irmã Valdomira partiu de imediato a Mallet. No dia seguinte, chegou um telegrama determinando que voltasse para Prudentópolis e permanecesse ali até o final do retiro, que, por indicação de Sua Ex^a. Dom João Braga, deveria ser dirigido por um sacerdote diocesano, na qualidade de visitador. Com o fim do retiro, realizou-se a eleição da nova Cúria Provincial. O Padre Visitador orientou as Irmãs a quem seria conveniente dar o voto. Não houve imposição, mas disse de antemão que não deveriam votar na Irmã Valdomira Pienhonzek nem na Irmã Eumélia Klapoushczak. O resultado das eleições (ano 1928) foi o seguinte: Superiora Provincial – Irmã Anatolia Bodnar... No final da visita, o Padre Visitador entregou à recém-eleita Superiora Provincial um documento, no qual constava que a Irmã Valdomira e a Irmã Eumélia não poderiam desempenhar nenhum cargo na Congregação no prazo de seis anos, e deveriam residir durante todo esse tempo em Dorizon. Além disso, à Irmã Valdomira foi imposta uma pena de excomunhão, da qual ninguém poderia absolvê-la a não ser o próprio Padre Visitador e somente na hora da morte, caso ela viesse a falecer no decorrer desse tempo. Também lhe foi proibido corresponder-se com as coirmãs. A Irmã Valdomira sempre era de temperamento alegre, vivaz, ativa, social, com maternal solicitude cuidava dos doentes e necessidades dos demais. Muito meiga, durante o recreio gostava de alegrar a todas, consolar, elevá-las no espírito. As vivências dos anos 1928 a 1930 mudaram-na quase por completo. A tensão nervosa danificou seus rins e, em consequência disso, surgiram outras enfermidades no decorrer de seus anos até a morte.

Em junho de 1929 voltou da Europa o reverendíssimo Pe. Clemente Bjukhovsky, OSBM, e em 29 de junho de 1929 Sua Ex^a. Dom Braga nomeou-o Visitador das nossas Irmãs no Brasil. Pe. Clemente era pessoa inteligente e sabia como tratar desse assunto. Seguramente, queria ajudar as Irmãs. (...) Em breve, dirigiu-se ao referido bispo em Curitiba, apresentando-lhe a realidade da Congregação e esforçou-se em liberar as Irmãs Valdomira e Eumélia das penalidades e penitências impostas pelo Padre Visitador anterior. Assim que isso foi possível, imediatamente nomeou a Irmã Valdomira superiora em Mallet, onde o pároco era o reverendíssimo Pe. Pedro Protskiw, sacerdote calmo e devoto, que tratava as Irmãs com benevolência. No tempo em que a Irmã Valdomira sofria as provações que lhe foram ocasionadas através daquele casal de velhinhos, os mesmos tinham ido morar com o falso amigo, a quem haviam escriturado a sua propriedade e entregue o seu dinheiro. Mas não tardou muito quando ele os jogou na rua da amargura e eles começaram a passar miséria, até a morte repentina da mulher. Então, o velhinho chegou à casa das Irmãs chorando,

pedindo socorro. Neste tempo, a Irmã Valdomira já era novamente superiora em Prudentópolis. Em nome de Deus ela perdoou-lhe todos esses sofrimentos que ele e sua esposa lhe causaram, acolhendo-o novamente na casa das Irmãs. Máximo, agora muito arrependido de seus atos passados, viveu sob os cuidados das Irmãs até a morte” (Crônica, p. 492-496).

Posteriormente, Irmã Valdomira trabalhou por um tempo em Dorizon. Em seguida, foi superiora local em Mallet e em 1933 voltou para Prudentópolis a fim de exercer o cargo de Vice-Provincial e simultaneamente de superiora local, até o ano de 1940. Em 1934, viajou para Lviv, na Ucrânia, onde participou do Capítulo Geral da Congregação. Em 1940, foi transferida para Curitiba, onde exerceu o cargo de Superiora até 1949. Em maio de 1949, já doente, voltou para Prudentópolis. Depois de algum tempo, a saúde da Ir. Valdomira piorou, tanto que em 15 de julho de 1949 já se previa a proximidade de sua morte. Ela se preparou esmeradamente para este decisivo momento, recebendo os sacramentos. Porém, dentro de uma semana seu estado de saúde melhorou, tanto que ela podia se levantar, andar pelo quarto e ir até à capela para participar da Divina Liturgia.

Em maio de 1950, o estado de saúde da Irmã Valdomira voltou a piorar. Seguiram-se longos meses de pesados sofrimentos, que ela suportava com grande paciência e conformidade com a vontade de Deus. No dia 26 de dezembro de 1950, já desde a manhã podia se perceber que se aproximava o final de sua vida terrena. A Superiora Provincial, Irmã Teofânia Borstch e sua vice, Irmã Anatolia Bodnar, não se afastavam do leito da irmã moribunda. Desde o meio-dia, todo o noviciado e as Irmãs idosas ininterruptamente se mantinham em oração perto da agonizante. Os padres basilianos Irineu Vihorensky e Nicolau Ivaniv também estavam presentes e concederam a Irmã Valdomira a absolvição de seus pecados e indulgência. Às três horas da tarde, a Irmã Valdomira terminou sua vida; teve uma morte dos bem-aventurados, no dia de São José, a quem cultivava uma grande e contínua devoção. De imediato, foram efetuadas duas celebrações fúnebres: *Panaheda* e *Parastás*. Em seguida, o seu corpo foi trasladado para o hospital, onde foi velado durante toda a noite pelas Irmãs e pelo povo em geral. No dia seguinte, 27 de dezembro de 1950, realizou-se um grandioso funeral. Reuniu-se uma grande multidão de gente. A cidade de Prudentópolis havia se coberto por uma grande nuvem negra. Mas quando começou a procissão que levava o corpo do hospital para a Igreja Matriz, parecia que uma força invisível afastou as nuvens para outra direção. Durante a celebração da Divina Liturgia, o Pe. Nicolau Ivaniv, superior do mosteiro dos Padres Basilianos, proferiu uma comovente homilia de despedida.

Com a morte da Irmã Valdomira Pienhonzek, apagou-se uma grande luz na Província do Brasil e em toda Congregação. Foi uma pessoa que sofreu e trabalhou muito. A Província São Miguel Arcanjo no Brasil deve à Irmã Valdomira a fundação do Noviciado e das primeiras casas de seu desenvolvimento inicial, bem como a formação das primeiras irmãs brasileiras. O reverendíssimo padre Josafat Roga, OSBM, na sua carta à Superiora Provincial, Irmã Teofânia Borstch, no dia 08.01.1951, expressando suas condolências escreve: “por ocasião da enorme perda e repleto de grande pesar pelo passamento da inesquecível superiora de muitos anos, organizadora e formadora, Irmã Valdomira, a quem eu sou pessoalmente grato, em especial pelo seu bom coração para com a minha pessoa, durante a minha infância na escola e no internato das Irmãs”...

Ir. Benigna Maria Koroluk, SMI

СПОГАД ПРО МИТРОПОЛИТА АНДРЕЯ

Це сталося в Галичині у 1943 році. У той час я був учеником української гімназії в Чорткові, а нашим катехитом був тоді о. Марко Дирда, ЧСВВ. У гімназії ми мали хор Марійської Дружини, що складався із 65 співаків та яким провадив о. Марко. Це був один із найкращих хорів в Галичині. У цей час була війна, а Галичина була окупована нацистами.

Помимо складної ситуації, о. Марко виклопотав у залізничних властей один колійовий вагон та дозвіл, щоби наш хор поїхав до Львова дати два концерти у шпиталях ранених вояків. Під тим претекстом ми від-відали Гошівську Божу Матір, де ще й сьогодні знаходиться Її чудотворний образ.



Була перша половина листопада і ми вибралися в дорогу. Вагон був до нашої диспозиції – чекав на нас там, де було потрібно, а ми там і спали.

Після сповіді, св. Причастя та Служби Божої в Гошеві, ми поїхали до Львова та відшукали шпиталі де мали співати. Було у наших плянах відвідати Владику Митрополита Адрія Шептицького, що вже не здужав і рухався тільки на візочку.

Концерт для полонених пройшов дуже добре, коляди та народні пісні дуже подобались раненим воякам. Вони оплескували нас та тішились із сльозами на очах. Відтак, наш хор подався до св. Юра, де проживав Кир Андрій. Ми застали Його у своїй скромній кімнаті та у скромній полатаній рясі. З рідного дому, Владика був дуже багатою людиною, але вже як єпископ, пороздавав все своє добро для потребуючих, створив українські школи і товариства.

Владика привітав нас сердечно та похвалив за концерти для полонених. «Дуже гарно, діти, зробили, – мовив Владика, – вони всі є нашими братами». Тоді ми заспівали Йому кілька коляд (вже було близько до Різдва) та народніх пісень і порашалися, поцілувавши Владику в руку. На всіх нас, особа Кир Митрополита справила сильне, я би мовив гіпнотичне вражіння – коли Він говорив до нас, нам по тілі перебігали «мупрашки».

А за рік Владики вже нестало Кир Андрій був надзвичайно сильною особистістю. Для нас українців Він був апостолом нашої єдності, а для окупантів був сторожем української національності. Ніхто із них, ані советські комісари, ані німецькі «гавляйтери» не мали відвагу Його зачіпати чи образити. Таким був Владика Кир Андрій Шептицький і таким я собі Його пригадую.

Володимир Галат



BISPO EPARCA EM VISITA PASTORAL NA COMUNIDADE DE LINHA GUARAPUAVA – PRUDENTÓPOLIS

Nos dias 30 de agosto a 02 de setembro de 2012, o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM realizou a Visita Canônica na Comunidade de Linha Guarapuava, Paróquia São Josafat, Município de Prudentópolis. A partir do relatório geral dessa visita, foi elaborada a presente matéria, seguindo a mesma estrutura: 1. Breve histórico da comunidade; 2. Informações gerais; 3. Vida eclesial; 4. Visita Canônica.

1. HISTÓRIA

A comunidade de Linha Guarapuava localiza-se aproximadamente a 15 quilômetros da cidade de Prudentópolis e a maioria de seus participantes é descendente de ucranianos. A essa comunidade pertencem ainda as seguintes linhas: Tiradentes, Gramadinho, Mirim, Santa Clara, Outubro e partes de Santos Andrade e União. Menos Santa Clara, todas as demais “linhas” possuem seu próprio cemitério.

Por longos anos, não existia uma igreja na comunidade. Então, para participar das Missas, Santas Missões e outras celebrações, as pessoas se deslocavam até as comunidades mais próximas como Linha Esperança e Pedra Branca.

A distância das comunidades vizinhas é significativa; então, com o passar dos tempos, mais ou menos na metade da década de 70, a catequese, normalmente ministrada no mês de fevereiro, e as Santas Missas, celebradas uma vez por ano, normalmente na Quaresma, eram realizadas em uma escola de madeira existente na comunidade. Mas a comunidade se reunia principalmente para o “moleben”, “maiuka”, terços, catequese, reunião do Apostolado da Oração e outras práticas religiosas. A primeira comissão da comunidade era formada por apenas dois componentes: Marquiano Okarenski e Pedro Michaltchechen, os quais permaneceram durante 18 anos no comando da escola e da capela, que, mais tarde, foi construída com o material da escola demolida.

Na metade de 1994, assumiram a direção os senhores Modesto Michaltchechen, Teodósio Baliski e Miguel Papis. Em meados de 1996, a antiga escola foi transformada numa capela do lado onde atualmente existem os pavilhões de festas. Com essa mudança, as celebrações de Missas passaram a ser mais frequentes. Esses líderes dirigiram a comunidade até 1999.

A capela era muito pequena, tanto é que durante as primeiras Santas Missões, de 18 a 23 de setembro de 2000, foram colocados bancos em torno para os fiéis poderem participar. Essas missões foram ministradas pelos padres basilianos Bonifácio Zaluski e Mario Zavirski.

Nos dias 3 a 9 de abril de 2011 renovaram-se as Santas Missões com os padres missionários Gregório Hunka, OSBM e Melécio Krautchuk, OSBM.

Os padres, todos basilianos, que vieram celebrar, são os seguintes: José Preima, Nilo Korczagin, Cristóforo Chomyn, Luiz Slobodian, Paulo Markiv, Melécio Krautchuk, Demétrio Zappe, Teófilo Melech, Mateus Krefer, Mario Krik e Dionizio Mazur.

No domingo, dia 13 de maio de 2001, após dez meses de construção, foi inaugurada a igreja em alvenaria pelo falecido Bispo Efraim Krevey, OSBM. Neste dia, receberam a ordenação diaconal os estudantes de Teologia Arcenio Krefer e Teófilo Michalichen. Marcaram presença à solenidade os padres Domingos Starepravo, OSBM, Mateus Krefer, OSBM, vigário da comunidade, Doroteu Krefer, OSBM, Eufrem Krefer, OSBM, Meron Mazur, OSBM e o Diácono Sergio Kalizak, OSBM. Aproximadamente 400 fiéis receberam a Santa Comunhão.

A partir dessa data, formou-se uma nova comissão tendo como membros: Marquiano Sayevitz (presidente-executivo), Miguel Papis (vice-presidente-executivo), José Witchemichen (1º secretário), Paulo Salak (2º secretário), Dilson Okarenski (tesoureiro). O Pároco era o Pe. José Davi Colecha, OSBM e o vigário era o Pe. Mateus Krefer, OSBM.

No dia 21 de agosto de 2005, houve a troca da comissão, porém permanecendo alguns participantes. Mudou somente o presidente-executivo, que passou a ser o Sr. Basilio Solovi e o vice-presidente-executivo, que passou a ser o Sr. Irineu Mormul.

As zeladoras – “revnêtelhkas” do Apostolado da Oração, desde o início, foram: Anastácia Krevei, Tecla Witchemichen e Lademira Michalchechen. A atual zeladora Sra. Dionísia há dois anos substituiu a Sra. Lademira, conhecida como Mêrka, que ficou impossibilitada por problemas de idade e saúde e que dirigiu o grupo por mais de 30 anos.

Muitas crianças estavam sendo catequizadas pelas Irmãs Servas de Maria Imaculada Helena Dombec e Silvia Potchenek, pelas Catequistas do Instituto Secular do Sagrado Coração de Jesus Tecla Bronitski e Ana Dzioba e pelas catequistas leigas Lucia Okarenski e Valdomira Klem.

As pessoas que seguiram a vida religiosa foram os seguintes vocacionados da comunidade, já falecidos: Pe. Josafat Roga, OSBM e as irmãs Estefânia Andruchen, SMI e Paranka Orlouski, SMI.

O campanário foi inaugurado no dia 24 de outubro de 2004. A casa paroquial foi inaugurada pelo atual Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM no dia 19 de agosto de 2007. No dia 23 de outubro de 2011 a comunidade e os visitantes inauguraram o novo pavilhão de festas.



2. INFORMAÇÕES GERAIS

A igreja tem como padroeira a Sagrada Família.

A comunidade é formada por aproximadamente 125 famílias.

A situação socioeconômica da comunidade em geral é de classe média alta, não tendo famílias que passam necessidades. Todas as famílias da comunidade estão bem estruturadas.

A fonte de renda principal é a agricultura, sendo que a maioria das famílias, 75%, são fumicultores. O restante das famílias cultiva feijão, milho, soja, etc.

3. VIDA ECLESIAL - 3.1 Vida espiritual

De um modo geral, as famílias são participativas e colaboram com a preparação de eventos e celebrações. As crianças são educadas desde a infância em casa, e também participam da Catequese, que ocorre sempre aos sábados.

A participação das Missas é muito boa. As famílias levam uma vida fiel, cumprindo os ensinamentos de Jesus Cristo na vida cristã católica. As tradições e a cultura ucraniana também são muito bem preservadas na comunidade.

A comunidade está em constante melhoria e transformações, sempre com o objetivo de progredir.

3.2 Administração

Desde março de 2009, é o Pe. Teófilo Michalichen, OSBM que atende pastoral e administrativamente a comunidade.

Atualmente, o Conselho Administrativo Paroquial é composto por Dilson Okarenski (presidente-executivo), Luiz Sumicz (vice-presidente-executivo), Olívio Lessei (2º vice-presidente-executivo), Mariele Baliski e Luana Andressa Okarenski (secretárias), Ambrósio Salak (tesoureiro), Teodósio Papis (2º tesoureiro), Pedro Salak, Renato Orlouski, Basílio Solovi e Teodósio Baliski (conselheiros). Os mesmos estão no cargo desde o dia 15 de agosto 2009.

Os terrenos da igreja estão devidamente documentados, sendo que a documentação da parte do salão demorou 13 anos para ser concluída.

A atual comissão está no final do mandato e nas próximas celebrações será eleita outra equipe. Essa equipe agiu com união, respeito e dedicação total para melhorar a estrutura da comunidade.

3.3 Catequese

As catequistas que atendem a comunidade são: Olga Pastuch, CSCJ, que é a coordenadora geral, auxiliada pelas jovens Nair Papis e Juliane y Castro.

Existe a comissão de apoio à Catequese, regida pela Sra. Maria Goreti Mormul, que assumiu recentemente.

Ao todo, são 41 crianças participantes da Catequese.



3.4 Movimento Eucarístico Jovem

O Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) tem 18 integrantes e os encontros ocorrem sempre no 4º domingo do mês, sob a coordenação de Maria Goretti Mormul e Neidy Papis.

Os jovens maiores fazem parte do

Apostolado da Oração dos adultos. Apenas quatro jovens cursam faculdade.

3.5 Apostolado da Oração

O Apostolado da Oração conta com aproximadamente 95 integrantes, dentre senhores, senhoras e jovens e é o movimento que tem o número mais expressivo de participantes.

Os coordenadores são o jovem Paulo Salak e a Sra. Dionísia y Castro (dos Nazarkevycz).

Desde 1983, existe um grupo do Apostolado da Oração na Linha Santa Clara. Conta com 43 participantes, entre adultos e jovens, os quais realizam seus encontros em uma escola da comunidade. É dirigido pelo Sr. Pedro Orlouski.

4. VISITA CANÔNICA

1º Dia – 30 de agosto – Quinta-feira

Vindo de Prudentópolis, Dom Volodemer Koubetch, OSBM chegou à Linha Guarapuava às 14h30min e fotografou os belos arredores montanhosos da igreja, que está posicionada num lugar bastante alto. Ele se hospedou na casa paroquial.

Pontualmente às 16 horas, os fiéis reunidos em frente da Igreja Sagrada Família fizeram uma singela recepção ao Bispo. As meninas Regiane y Castro, Tatiane Veres, Débora Lachovicz saudaram Sua Excelência declamando versos em ucraniano e a Regiane lhe entregou um buquê de flores. Um belo grupo de

crianças cantou a canção de recepção composta pela catequista Olga Pastuch, CSCJ. Em seguida, o Coordenador do Apostolado da Oração o jovem Paulo Salak falou em nome da juventude da colônia. Com o pão, sal e cordiais palavras, o casal Dilson Okarenski e Lucia (dos Orlouski), principal líder da comunidade, cumprimentou o Bispo, segundo a tradição ucraniana. Substituindo o Pe. Teófilo Michalichen, OSBM que, como Diretor do Colégio São José, não pôde estar presente devido a compromissos escolares em Curitiba, o Pároco Eufrem Krefer, OSBM, em nome de toda a comunidade, saudou Dom Volodemer, desejando-lhe uma proveitosa visita.

Em sua homilia, o visitante explicou o motivo de sua visita oficial, chamada “Visita Canônica”. Segundo o costume da comunidade, as intenções foram lidas durante a Santa Comunhão. Finalizada a Divina Liturgia, tendo consultado as lideranças, o Bispo fez o programa de trabalho dos próximos dias.

Na casa paroquial, houve um encontro de Dom Volodemer com os membros do Conselho Administrativo Paroquial, com o objetivo de verificar todo o trabalho administrativo e paroquial, e também vários pontos da história da comunidade.

Às 19h30min, o Bispo foi jantar na casa do Presidente-Executivo Sr. Dilson Okarenski e Dona Lúcia. A mãe do Sr. Dilson Ana mora sozinha na vizinhança, mas vem posar aqui. Com eles está a filha mais velha, casada com Jorge Ternoski, que está de nenê novo, Maria Eduarda, e a filha de dois anos Ana Joice, a “Nhunha”.

Em todos esses dias, as refeições foram muito gentilmente servidas na casa do Sr. Dilson e Dona Lúcia.

2º Dia – 31 de agosto – Sexta-feira

Toda a parte da manhã foi dedicada à verificação do histórico da comunidade a partir do que o Pe. Teófilo passou, das anotações da reunião de ontem com o Conselho Administrativo Paroquial (CAP) e do rascunho das duas secretárias da mesma comissão. Antes do almoço, Dom Volodemer fotografou a igreja e seus pertences, a casa e a estufa do Sr. Dilson Okarenski. Ele fotografou também a sua família.

Após o almoço, na casa do vizinho Dilson, o Bispo verificou o histórico com a família. Vários pontos obscuros e lacunas foram pesquisados e esclarecidos pelas duas secretárias, Luana e Mariele.

Pouco depois das 16 horas, o Eparca reuniu-se com os membros do Apostolado da Oração, que compareceram massivamente. Aos membros presentes falou sobre os seis pilares do projeto apostólico do movimento e sobre alguns problemas específicos: faltas nas reuniões, crise vocacional, crise de liderança, a necessidade de formar um grupo de jovens à parte, exemplo de vida cristã.

Foi celebrada a Divina Liturgia durante a qual, continuando o tema de ontem, o visitante falou mais sobre a necessidade de conversão e aperfeiçoamento humano e cristão permanente.



3º Dia – 01 de setembro – Sábado

Às 09h30min, Dom Volodemer tirou mais algumas fotos da igreja e do campanário e verificou as construções e a manutenção da cozinha e dos botequins no pavilhão de festas. Tudo está em ordem.

Às 13h30min, o Eparca teve um encontro animado com as crianças da Catequese, as Catequistas e a respectiva Comissão. Todos se reuniram na igreja, tendo um momento de oração, após a qual o Bispo dialogou com as crianças e com as Catequistas para se orientar sobre o trabalho catequético realizado na comunidade. Conversou com as crianças a respeito da necessidade de cultivo permanente de atitudes e ações boas a partir da historinha sobre o velho e os lobos.

Depois, na entrada da igreja houve uma sessão de fotos, entrega de material catequético (livros e revistas católicas), sorteio de pequenos prêmios e distribuição de santinhos e pirulitos.

O encontro foi encerrado com uma reunião com a Comissão catequética e as Catequistas. O Bispo se informou melhor sobre o andamento da Catequese, passou várias orientações e respondeu a perguntas.

Às 18 horas e pouco, o Bispo se reuniu com os jovens e lhes falou sobre formação pessoal, cultural, profissional, moral, social e religiosa, incentivando-os a formarem um grupo próprio do Apostolado da Oração, com liderança própria, e a se engajarem mais nas atividades da comunidade.

Às 19 horas, foi celebrada a Divina Liturgia, durante a qual, o Bispo reforçou o ensinamento desses dias, enfatizando a necessidade de crescimento e melhoramento pessoal em todas as dimensões da existência humana.

4º Dia – 02 de setembro – Domingo

Às 9 horas, após a leitura de uma longa lista de intenções, foi dado início à Divina Liturgia, com a presença e concelebração do Vigário Pe. Teófilo Michalichen, OSBM. Após a proclamação do Evangelho, Dom Volodemer elogiou vários pontos da vida eclesial e orientou em outros a fim de que os fiéis, famílias e grupos possam constituir uma verdadeira comunidade, que vive em comunhão e colaboração.

Finalizada a celebração litúrgica, o Bispo ainda elogiou o canto muito bem conduzido e falou sobre a necessidade de fomentar as vocações para a vida consagrada, lembrando a pessoa dos falecidos provenientes dessa comunidade: o Pe. Josafat Roga, OSBM e as duas Irmãs Servas de Maria Imaculada Estefânia Andruchen e Paranka Orlouski.

Tomando a palavra, o Pe. Teófilo comentou o encontro pedagógico do qual participou nesse final de semana em Curitiba e agradeceu ao Bispo pela importante visita. A secretária, que foi também fotógrafa nesses dias, Mariele Baliski, em nome de toda a comunidade, fez os agradecimentos pela visita canônica realizada, desejando ao Bispo muito sucesso no trabalho pelo Reino de Deus.

Na saída da igreja, foi distribuído o pão abençoado e feitas as costumeiras fotos com as lideranças e com as pessoas. Muito bonita e emocionante foi a bênção concedida pelo Bispo a um belo grupo de crianças pequenas com suas mães ou parentes.

Pouco antes das 13 horas, na cozinha do pavilhão de festas, foi servido o almoço de confraternização, muito bem preparado por um grupo de senhoras e rapazes churrasqueiros, num clima de louvor e amizade.

Portal Eparquial



SÍNODO DOS BISPOS NO CANADÁ ENCERRA HOMENAGEANDO O BEATO NYKYTA BUDKA

O Sínodo dos Bispos da Igreja Católica Ucraniana, com suas sessões realizadas na pequena cidade de Portage la Prairie, 70 quilômetros de Winnipeg, Manitoba, sede da Metrópolia canadense, teve uma programação muito densa, mas transcorreu num clima de muita fraternidade e cooperação dos 38 bispos presentes, trazendo resoluções muito importantes para a vida da nossa Igreja.

Dia 12 de setembro, às 18 horas, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, houve um momento de diversão e descanso. No centro paroquial, os bispos tiveram um momento de lazer e um jantar típico canadense. Na igreja, o Pe. Edward Ivankov, ator e cantor, apresentou um recital sobre a vida do Beato Nykyta Budka.

A parte da tarde do dia 13, quinta-feira, foi dedicada ao retiro espiritual. O Pe. Andriy Onuferko, um dos assessores do Sínodo, fez duas colocações sobre a sinodalidade, apresentando a sua tradução para o ucraniano do livrinho do falecido teólogo Tommaso Federici, cuja publicação foi patrocinada pela mãe do padre pregador. Às 18 horas, foi celebrada por Dom Hlib Lonchyna a grande “Lytia”, com homilia sobre a Exaltação da Santa Cruz, unção e distribuição do pão abençoado.

Sábado, dia 15, após o almoço, foram encerrados os trabalhos especificamente sinodais, com a revisão das cartas oficiais e da mensagem pós-sinodal, que tratou especialmente sobre a identidade e a missão dos leigos na Igreja. Foram transmitidos os avisos e os comunicados finais. Os participantes assinaram as resoluções sinodais. Às 15 horas, os bispos foram levados de volta a Winnipeg. Um grupo de bispos teve um passeio turístico pela cidade, visitando o English Park, onde se encontra o museu dedicado ao grande escultor ucraniano Leo Mol e a casa-ateliê na qual ele trabalhou; essa casa foi trazida de outro local onde morava o artista. Depois, o grupo visitou a parte da cidade de Winnipeg onde os rios Osborne e Red

River confluem. Terminando o giro turístico, os bispos visitaram a residência do Metropolita Lourenço Huçulhak, OSBM.

Dia 16, domingo, na parte da manhã, os bispos celebraram nas diversas paróquias de Winnipeg. Dom Volodemer, juntamente com o Metropolita Stephan Soroka de Filadélfia, Estados Unidos, celebrou a Divina Liturgia na Paróquia Sant'Ana, cujo Pároco é o Pe. Mark Gnutel, Presidente do Comitê Central de Preparação das Celebrações do 100º da Vinda do Primeiro Bispo ao Canadá. Dom Volodemer proferiu uma breve homilia em ucraniano e o Metropolita falou em inglês. Após a celebração litúrgica, houve um almoço de confraternização no salão paroquial. Ao iniciar o almoço, a professora, catequista e cantora Maryka Gulka-Chabluk, com seus brilhantes alunos da catequese, executou algumas canções para os convidados e paroquianos.

À tarde, no hotel Canad Inns, houve uma recepção para os hóspedes e pessoas importantes. Às 19 horas, foi servido um banquete em honra ao Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk, por ocasião do 100º da vinda do primeiro bispo ao Canadá, o Beato Nykyta. Durante o banquete foram apresentados números religioso-culturais; autoridades civis e eclesiásticas fizeram uso da palavra em consideração ao evento histórico.

Membros da entidade “Knights of Columbus” ajudaram a organizar o cortejo de entrada e iniciaram a apresentação cultural. O coral masculino “Hoosli” formado por membros da confraria dos Ucranianos Católicos do Canadá entoou várias canções religiosas. O grupo juvenil ucraniano “Celo”, dirigido por Bonnie Picklyk e Rod Picklyk, apresentou uma peça teatral “Sementes da nova vida”, especialmente composta para a ocasião, dividida em quatro partes e intercalada por danças folclóricas.

A peça “Sementes da nova vida” narra a história do menino Stephan e seus pais que deixaram seus parentes e amigos na Ucrânia para se estabelecer nas vastas estepes de Manitoba, no Canadá. O sofrimento da separação e da saudade é amenizado por um presente muito especial de sua querida avó: uma pequena mochila com sementes a serem plantadas na nova terra em lembrança da terra natal. Graças à fé e ao trabalho persistente, Stephan e seus pais alcançam seus sonhos de uma vida melhor nas novas e férteis terras canadenses. Pelo amor e fidelidade às suas raízes – tradições religiosas e culturais do país de origem, foi-lhes possível adaptar-se ao novo país e levar uma vida digna e abençoada por Deus, no que foram incentivados e auxiliados pela vinda do primeiro bispo ao Canadá o Beato Nykyta Budka.

Entre as autoridades que enalteceram o evento com seus pronunciamentos estavam: Jeff Browaty – da Prefeitura de Winnipeg; Christine Melnick – Ministra da Imigração e Pluriculturalismo do Estado de Manitoba; Metropolita Ortodoxo Jurij; Arcebispo Dom Richard Smith – Presidente da Conferência Episcopal Canadense; Dom Boris Gudziak – Exarca da França, que fez uma apresentação do Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk, que falou magistralmente aos 850 convidados vindos de todas as partes do Canadá. O pronunciamento e oração final foram feitos por Dom Vasyl Semeniuk – Metropolita de Ternopil-Zboriv, Ucrânia. O Arcebispo Maior ainda fez a bênção de um ícone de maiores proporções do Beato Nykyta: o grande homenageado da noite.

Dia 17 de manhã, na Cúria Metropolitana, os membros do novo Sínodo Permanente tiveram sua primeira reunião. Muitos bispos embarcaram de volta às suas eparquias. Outros retornam nos próximos dias. O próximo Sínodo será realizado em agosto do próximo ano em Kiev, quando haverá uma grande peregrinação por ocasião do 1025º Aniversário do Batismo na Ucrânia e do Ano da Fé proclamado por Sua Santidade o Papa Bento XVI.

Portal Eparquial





MALLET CELEBRA SEU CENTENÁRIO

A Paróquia Católica Ucraniana Sagrado Coração de Jesus celebrou seu centenário de fundação já faz alguns anos. E o Município de Mallet dedicou todo o mês de setembro deste ano para comemorar seus 100 anos de emancipação política.

Para o principal dia comemorativo, 21 de setembro, feriado municipal, foi programada uma celebração eucarística para a qual foi convidado o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM. Às 9 horas, no Centro de Eventos, foi celebrada a Santa Missa, presidida por Dom João Bosco, Bispo Diocesano de União da Vitória, concelebrada pelo Eparca e pelos Padres: Luiz Pedro Polomanej, Vassílio Burko, Josafá Firman e Sérgio Chmil; também participou o Diácono João Basniak. Os Padres latinos estavam em número de cinco.

Membros da nossa Paróquia malletense auxiliaram na celebração e nos cantos. A oração dos fiéis foi feita nas línguas das etnias existentes em Mallet. No final da Missa, Dom Volodemer foi convidado a fazer um pronunciamento. Ele enfatizou a necessidade de viver o presente com responsabilidade e construir o futuro: pensando nas futuras gerações, olhando com carinho para o passado de valores vividos pelos nossos antepassados. “Precisamos olhar com carinho e vontade de aprender com a sabedoria dos nossos antepassados. Olhar o futuro com esperança e bons propósitos, agindo com sustentabilidade, a fim de deixar aos nossos filhos e netos e às futuras gerações um mundo melhor”, disse o Bispo Eparca. Finalizada a celebração litúrgica, enquanto as velas dos bolos estavam sendo acesas, o centenário município foi ovacionado com os Parabéns em três línguas – português, polonês e ucraniano – e com o estouro e pipocar de inúmeros fogos de artifício.

Ao meio-dia, no salão paroquial da Paróquia São Pedro, houve um almoço festivo oferecido às autoridades e convidados especiais.

As festividades comemorativas do centenário começaram no início do mês de setembro, no domingo, dia 2, com o almoço polonês. O almoço foi realizado nas dependências do Salão Paroquial da Matriz São Pedro, patrocinado pelo Grupo Folclórico Mazury. Estiveram presentes várias autoridades do município e o cônsul polonês no Paraná Sr. Marek Makowski e sua comitiva.

Aproximadamente 300 pessoas compareceram para prestigiar o evento, que além de dar início às comemorações do centenário de Mallet, também celebrou os 19 anos de existência do Grupo Folclórico Polonês Mazury. No final, houve uma brilhante apresentação com integrantes do Mazury que executaram músicas polonesas ao som de instrumentos conhecidos como Metalofones.

Os seguintes eventos constam da rica programação do centenário de Mallet:

1) Dia 06 a 30 – 09 h às 20 h – Exposição: “Bens Tombados: Imagens do “Patrimônio Cultural do Paraná”, Local: Câmara Municipal.





Centenário Malletense”, Abertura da “Exposição Mallet 100 anos”, Local: Salão de Festas da Paróquia São Pedro.

6) Dia 18 a 20 – 08 às 21 h – “Exposição Mallet 100 anos”, Local: Salão de Festas da Paróquia São Pedro.

7) Dia 21 – 09 h – Santa Missa do Centenário e o Inesquecível “Parabéns pra Você”, Local: Centro de Eventos; 20º “Rodeio Crioulo Interestadual” – CTG Brasido da Tradição; Local: Parque Municipal de Rodeios.

8) Dia 30 – 08 h – 3ª Caminhada Internacional na Natureza; Local: Paróquia São José – Dorizon.

Com a participação das escolas, entidades filantrópicas e grupos folclóricos, no pavilhão de festas da Matriz São Padro, está sendo realizada a exposição sobre o centenário de Mallet. Um significativo acervo histórico faz com que o visitante retorne no tempo e lembre momentos marcantes de Mallet destes cem anos. Estão expostas as fotos das primeiras casas comerciais, do cinema (desativado), estação de trem, acervo das etnias, igrejas, etc. A visitação é aberta ao público das 08 às 11h30min e das 13 às 21 h e vai até o dia 20 de setembro. São documentos e objetos de inestimável valor histórico que, por si sós, sem proferir palavras, apelam para que a municipalidade valorize ainda mais a história e a cultura do seu povo e construa um museu, onde esses valores serão devidamente preservados para a contemplação e aprendizado das futuras gerações.

Portal Eparquial

BÊNÇÃO DA CAPELA EM LINHA BARRA GRANDE, PRUDENTÓPOLIS

O domingo, dia 23 de setembro de 2012, foi um dia muito especial para a pequena comunidade de Linha Barra Grande, pertencente à Paróquia São Josafat, situada bem próxima à cidade de Prudentópolis e da BR 277 que vai a Guarapuava. As famílias decidiram construir uma capela em alvenaria e escolheram a referida data para a bênção oficial, convidando Sua Excelência Dom Volodemer Koubetch, OSBM, Bispo Eparca.

Um pouquinho de história

Na Linha Barra Grande existia uma Escola de Primeiro Grau, iniciada em 1968 e desativada em 2006. Mesmo em pleno funcionamento, a escola era utilizada para as atividades religiosas, como a Catequese, reuniões do Apostolado da Oração e celebrações litúrgicas.

A comunidade começou a se organizar com as seguintes famílias: Chimkevicz, Pachko, Nakonetchnei, Boiko, Resniak, Potoski, Vereta, Czucharski, Kaminski, Rudek, Durchak, Miketa, Klaczek, Pietrovicz, Kruppa, Vивиurka, Machula. Com o tempo, foram chegando outras famílias.

Mais ou menos em 1968, na época da abertura da escola, o Pe. Januário Basílio Prestavsky, OSBM celebrou a primeira Divina Liturgia com a bênção da lavoura. Posteriormente, as crianças começaram a ter catequese e continuaram a ser celebradas Missas.



Observação: o presente texto é provisório; seus autores – pessoas da comunidade – o complementarão com correções e novas informações.



Além do citado Pe. Januário, a comunidade foi atendida pelos seguintes sacerdotes basilianos: Boris Kociy, Basílio Cimbalista, Volodemer Koubetch, Bonifácio Zaluski, Pedro Baltzar. Atualmente, é o Pe. Demétrio Zappe, OSBM que há 18 anos dá assistência espiritual e pastoral à comunidade, constituída por 65 famílias.

Em 1982, o casal Pedro Machula e Anastácia Nakonetchnei celebrou o Jubileu de Ouro de vida matrimonial em cerimônia realizada pelo Pe. Baltzar.

Como é da praxe da Igreja Católica Ucraniana, todos os anos no mês de janeiro as famílias são visitadas

pelo sacerdote que faz a bênção das casas. As Missas são celebradas mensalmente. Na Quaresma se fazem as Vias-Sacras. No mês de maio celebram-se as alegres “Maivkas”. Em junho, rezam-se as novenas ao Sagrado Coração de Jesus. O terço é devotamente rezado durante todo o mês de outubro.

Há muito tempo atua na comunidade o Movimento do Apostolado da Oração. Os primeiros coordenadores, chamados em ucraniano “revnetelhi” foram os falecidos: Sra. Anastácia Pachko e o Sr. Demétrio Kratkovski. Atualmente, o grupo das senhoras está com 23 membros e dos senhores com 22. Em 1981, os cargos de dirigentes do movimento ficaram com a Sra. Isabel Vereta e o falecido Miguel Pachko. Em seu lugar, em 1999, assumiu a coordenação o Sr. Paulo Hneda, que é também o Presidente-Executivo do Conselho Administrativo Paroquial.

A construção da capela começou em maio e terminou dois meses depois, em junho de 2010, sob o comando do construtor Eugênio Zatesko, que mora em Campo Largo (41 9906-3262). Para padroeiro da capela foi escolhido São Miguel Arcanjo, em homenagem ao falecido e muito querido amigo e líder da comunidade o Sr. Miguel Pasko.

Na véspera do evento, sábado, dia 22, Dom Volodemer chegou com o Pe. Demétrio Zappe, OSBM para fazer as fotos, checar os preparativos, conversar com as lideranças, visitar algumas famílias amigas, verificar um pouco o breve histórico da comunidade, a ser melhorado, e ajudar a organizar a cerimônia da bênção. A Sra. Olga Pachko, cujo esposo foi um dos



principais líderes da comunidade e faleceu num acidente automobilístico em 1999, e sua filha Luciane, casada com Salvador Prusnal, ofereceu um simples, porém muito saboroso e saudável almoço.

Domingo, dia 23, a partir das 09h, aconteceu a romaria dos cavaleiros, que vinham chegando e recebendo a bênção de Dom Volodemer, que estava posicionado numa camionete em frente da capela. É interessante e bonito ver entre os cavaleiros adultos, homens e mulheres, também seus filhos – meninas e meninos.

Às 09h30min, na entrada da capela, o Bispo foi recebido com pão e sal pelo casal Paulo Hneda e Iracema Haidamacha e pela Sra. Olga Pachko, que lhe dirigiu palavras amáveis de saudação. Seu neto Andriel Prusnal saudou o Bispo e sua coleguinha Camila Vilchak lhe entregou um buquê de flores.

Em seguida, Dom Volodemer proferiu uma oração e fez a bênção da parte externa da capela.

Adentrando a capela, o Bispo foi conduzido pelas crianças numa guirlanda de flores e, pela aspersão da água benta, ele abençoou seu interior. Após ter-se paramentado, Dom Volodemer oficiou solenemente a consagração do belo altar.

Logo após a bênção do altar deu-se início à celebração da Divina Liturgia. Em sua homilia, o Bispo reconheceu e parabenizou o Padre Demétrio e a comunidade pelo trabalho realizado e, a partir do texto do Evangelho de São Mateus 21,12-16, que fala sobre a expulsão dos vendedores do templo por Jesus, ele falou sobre o significado atual do templo, um lugar de respeito



e veneração do sagrado, de encontro com Deus, de oração, de celebrações e de união e comunhão de toda a comunidade, que quer seguir a Cristo e ser salva por ele. Concelebraram o Pe. Demétrio Zappe, OSBM e o Pe. Inácio Malinoski, OSBM. A Ir. Nádia Andruchen, SMI auxiliou nos preparativos e na execução do cerimonial. A Comunidade Imaculada Conceição de Vila Iguaçu foi convidada para cantar a Divina Liturgia.

No final da celebração litúrgica, após a entoação festiva dos “Mnohaia lita”, foi lido o breve histórico da comunidade, anotado no livro de ouro e assinado pelas pessoas presentes. Na saída da capela, os participantes receberam o pão abençoado e puderam levar uma pequena lembrança. Sob dois grandes barracões de madeira, cobertos por enquanto com plástico e folhas de palmeiras, contemplando a verde mata, que se anima com a chegada da primavera, e ouvindo a música do conjunto “Nashi Lhude”, os fiéis da comunidade, os convidados e visitantes puderam saborear um succulento churrasco. Foi a primeira festa organizada pela comunidade de Linha Barra Grande com muito sucesso, ainda mais com o tempo que colaborou e a presença maciça dos festeiros que vieram da cidade e das colônias vizinhas.

Que o bom Deus, por intermédio de São Miguel Arcanjo, abençoe e proteja a comunidade de Linha Barra Grande!



Portal Eparquial

EPARQUIA PARTICIPOU DA XXXIII ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS



No ano passado, a Eparquia São João Batista participou pela primeira vez da Assembleia do Povo de Deus, organizada pela CNBB Sul II. A experiência foi muito válida e proveitosa, tanto é que se decidiu dar continuidade.

Segundo as diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil, a renovação paroquial é algo que está sendo debatido em todos os níveis dentro da Igreja. A paróquia, em âmbito local, é a expressão do que a Igreja é no seu todo. A paróquia é uma porção do Povo de Deus, que está organizada em nome de Cristo, sob a orientação do pároco, que está em união com o bispo diocesano e, por fim, em conformidade com o Santo Padre, Pastor Universal do Povo de Deus. Assim, o Cardeal Dom Odilo Pedro Sherer, em sua carta pastoral *Paróquia, torna-te o que tu és*, analisa a responsabilidade que a paróquia possui dentro da Igreja; nela, torna-se presente e se realiza a tríplice missão de Cristo: o anúncio da Boa Nova, a santificação da humanidade e o serviço pastoral, que é a razão de ser da vida e da ação da Igreja, especialmente da paróquia. Buscando melhor compreensão sobre a renovação paroquial, a CNBB Regional Sul II escolheu para a XXXIII Assembleia do Povo de Deus o tema “*Paróquia, torna-te o que tu és. Renovação paroquial para a transmissão da fé*”.

A Assembleia ocorreu na casa de Retiros Nossa Senhora do Mossunguê em Curitiba entre os dias 28 a 30 de setembro de 2012. Estavam presentes quase todos os Bispos do Regional Sul II, os coordenadores da ação evangelizadora, das pastorais e movimentos, num total de 140 pessoas. Representando a Eparquia Ucraniana, estavam presentes o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, o Bispo auxiliar Dom Meron Mazur, OSBM e o Ir. Lucas Lupepsa, OSBM, representando as ações pastorais da Eparquia.

No dia 28, sexta-feira, no período da manhã, aconteceu a reunião dos bispos, quando foram tratados assuntos pastorais e administrativos gerais dos trabalhos do regional. Às 14 horas, teve início a Assembleia geral com a acolhida de todos os participantes e em seguida foi dado início aos trabalhos.

Seguindo o cronograma, foram desenvolvidos cinco temas ligados à renovação paroquial: Igreja em estado permanente de missão; Igreja – casa de iniciação à vida cristã; Igreja – lugar de animação bíblica da vida e da pastoral; Igreja – comunidade de comunidades. No período da noite foi celebrada a Eucaristia por Dom Antônio Wagner da Silva da Diocese de Guarapuava e houve uma pequena reunião com os coordenadores da Ação Evangelizadora nas Dioceses e na Eparquia e das pastorais, movimentos e organismos em âmbito do Regional Sul II a fim de discutir as ações para o Ano da Fé e o Calendário 2013 do regional.



No sábado, 29, pela manhã, Dom João Alves, Bispo de Paranaguá, falou sobre “Igreja a serviço da vida plena para todos”. Na sequência, os participantes da Assembleia reuniram-se em 11 grupos para responderem e refletirem sobre a seguinte questão: A paróquia, nas cinco urgências, está propiciando a transmissão da fé? As conclusões foram apresentadas ao grande grupo. O horário da tarde foi destinado à partilha. As pastorais, movimentos e organismos fizeram uma breve exposição das atividades desenvolvidas, momento este que foi concluído na manhã do domingo. Ao final dos trabalhos aconteceu, na Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz, a celebração pelos 40 anos de sacerdócio do Arcebispo de Curitiba

Dom Moacyr José Vitti. Após a Santa Missa, aconteceu um jantar em homenagem a Dom Moacyr.

O domingo, dia 30, iniciou com a Celebração Eucarística presidida pelo Presidente do Regional Dom João Bosco – Bispo de União da Vitória. O prosseguimento dos trabalhos se deu com a conclusão da partilha das atividades das pastorais, movimentos e organismos. Fechando os trabalhos, apresentou-se o relato por parte dos coordenadores da Ação Evangelizadora, das experiências das dioceses em âmbito da renovação paroquial, avaliação e comunicações gerais. A Eparquia apresentou suas ações pastorais que aconteceram durante o ano de 2012, entre elas: o curso de catequese; XXXIX Congresso da Juventude Ucraniana, romarias, o trabalho desenvolvido conjuntamente pela Eparquia e CNBB Regional Sul II rumo à JMJ RIO 2013, a ordenação sacerdotal do Diácono Edson Ternoski. Por último, foi abordada a grande contribuição das congregações religiosas femininas na ação evangelizadora da Eparquia Ucraniana; sem o trabalho desenvolvido por elas em todas as paróquias, movimentos e pastorais, não poderíamos chegar onde estamos hoje. Há dificuldades, mas, com o trabalho conjunto de todos, podemos crescer e afirmar com São Paulo: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé” (2Tm 4,7). A assembleia foi encerrada com o almoço e envio dos participantes.

Ir. Lucas Lupepsa, OSBM

BÊNÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA FUTURA IGREJA DE LINHA NOVOCHADLEI

A comunidade de Linha como paróquia, a uma distância pertence a Pato Branco; como Sucesso do Sul. A pequenina tendo como padroeira Nossa Aproximadamente 65 famílias, descendentes de italianos, religiosos e culturais.

A fundação da de 1993, com a celebração de Hadada na casa do Sr. Felix Paulik que doou o terreno, onde estão as construções atuais e onde será construída uma igreja. Em 9 de agosto de 1993, quando foi celebrada a segunda Divina Liturgia, foi formado o primeiro Conselho Administrativo Paroquial, encabeçado pelo Sr. Irineu Novochadlei. Atualmente, a comunidade é atendida espiritualmente pelo Pe. Sérgio Chmil, que é Pároco da Paróquia ucraniana de Pato Branco e o Presidente-Executivo é o Sr. Jovino Fiatkoski.

A comunidade construiu um amplo e funcional pavilhão de festas e há um ano começou a planejar a construção de uma igreja em alvenaria, pois a capelinha é muito pequena, desconfortável e bastante deteriorada. Foi apresentado um projeto de igreja, porém muito longe de caracterizar uma construção arquitetônica religiosa e, menos ainda, de igreja bizantino-ucraniana. No dia 9 de junho de 2012 à tarde, em reunião com o Pároco Pe. Sérgio Chmil, seu Conselho Administrativo Paroquial e demais lideranças da comunidade, o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM orientou os



Novochadlei é muito nova: de 22 km da sede paroquial, município, pertence a Bom capela de madeira data de 1995, Senhora Aparecida. grande parte delas latinas, participam dos eventos

comunidade começou em julho uma Missa pelo Pe. José



idealizadores do referido projeto a fazerem outro projeto mais condizente com as características do nosso belo e rico rito oriental bizantino-ucraniano. As orientações foram prontamente acatadas e no dia da Padroeira Nossa Senhora Aparecida – 12 de outubro, o Bispo foi convidado para fazer a bênção da pedra fundamental sob a futura igreja, que será sextavada, terá duas ou três cúpulas, dentro do nosso característico estilo arquitetônico.

Como aconteceu nos anos anteriores, também hoje, a Divina Liturgia foi campal, celebrada às 10 horas na capelinha-gruta de Nossa Senhora Aparecida, num cenário muito bonito. O povo se acomodou nos bancos e cadeiras que foram disponibilizados, mas a maioria ficou de pé sob as árvores, pinheiros, sentindo o roçar da suave brisa. O som do chafariz da gruta emitia o som típico de uma pequena cachoeira. O sol aparecia e desaparecia entre as nuvens. A seu modo, os pássaros acompanhavam a celebração litúrgica.

Antes de iniciar a Divina Liturgia, o Pe. Sérgio saudou o Bispo em nome de toda a comunidade e explicou o significado da festa. Ele concelebrou. Celebrada em português, os responsórios e cantos foram executados por um grupo de cantores de uma localidade vizinha, especialmente convidados para a ocasião. Em sua homilia, Dom Volodemer expressou sua satisfação em fazer a bênção da pedra fundamental da futura igreja, cujo projeto se enquadra dentro de suas orientações, enfatizou a vivência da fé no Ano da Fé iniciado ontem pelo Santo Padre Bento XVI e animou a comunidade para que, sem demora, construa o novo templo, pois Nossa Senhora Aparecida diz, como disse Maria na festa de Caná da Galileia: “façam tudo o que ele vos disser”. Então, o templo é vontade de Jesus para que por meio dele seu Evangelho e seu Reino se fortaleça entre nós, numa fé inabalável, e a verdadeira pedra fundamental é ele mesmo.

Antes da bênção final, o Bispo Eparca abençoou a pedra fundamental e o terreno onde será construída a igreja. Após a celebração, ele conversou um pouco com as lideranças e participou do almoço que foi servido no pavilhão repleto de gente. Pelas 14 horas, o Pároco Sérgio celebrou a novena a Nossa Senhora Aparecida e fez a bênção das pessoas e objetos devocionais.

Que Nossa Senhora Aparecida seja exemplo de fé inabalável e que ela abençoe generosamente a nova comunidade de Linha Novochadlei!

Portal Eparquial



PRIMEIRA VISITA DO BISPO À COMUNIDADE DE ITAPOÁ

A Comunidade de Itapoá, Santa Catarina, recebeu a primeira visita do Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, no dia 14 de outubro, domingo, às 19 horas. Neste dia histórico, o Bispo celebrou a Divina Liturgia no salão social da Pousada do Sr. Antonio Zakaluk. Tivemos ainda a presença do Pe. Joaquim Sedorovicz – Pároco da Catedral São João Batista de Curitiba e também do Pe. Josafat Gaudeda – Pároco de Cascavel e iniciador desta Comunidade, que enriqueceram mais ainda esta celebração.

O Pe. Joaquim conheceu a Comunidade e irá atendê-la, celebrando Missa todo o segundo domingo do mês, às 19 horas, na Igreja do Rito Latino – Santa Izabel.

Neste dia, Dom Volodemer se mostrou muito entusiasmado com a criação de uma nova igreja, sendo que esta tem um diferencial: será a primeira igreja ucraniana na região norte de Santa Catarina, em uma praia – “uma comunidade ucraniana litorânea”, definiu o Bispo. Sua Excelência parabenizou e agradeceu a todos pela presença, pela iniciativa e força de vontade, oferecendo todo o apoio da Eparquia. E ainda, a presença de um padre para assistência religiosa durante a temporada.

Vale ressaltar que, no dia 9 de setembro, o Pe. Josafat Gaudeda, na presença de seus familiares e de toda a Comunidade de Itapoá, celebrou a Missa de 43 anos de vida sacerdotal. Com essa celebração deu-se início a esta nova Comunidade Ucraniana, cuja Padroeira será Natividade de Maria, e será celebrada e festejada no dia 8 de setembro.

O Pe. Josafat Gaudeda agradece a presença do Bispo e parabeniza todos os membros da Comunidade de Itapoá pela presença e também pelo acolhimento ao Bispo Dom Volodemer. Neste dia, foi servido um jantar, oferecido pela Comunidade de Itapoá em forma de agradecimento.

Este dia ficará registrado na mente de todos, que com muito entusiasmo, estão formando esta nova comunidade. Que Maria, Mãe de Deus e Nossa Mãe do Céu, abençoe a todos!

J.A.R.Gauhapozaka



ACONTECEU A JORNADA PAROQUIAL DA JUVENTUDE DE IVAÍ

No domingo, dia 14 de outubro de 2012, a Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Ivaí promoveu a Jornada Paroquial da Juventude. O local do encontro foi a Igreja Nossa Senhora do Patrocínio de São Roque. Participaram os jovens da igreja matriz e das comunidades que fazem parte paróquia: São Roque, Saltinho I, Imbuia, Saltinho II, Tereza

Cristina, Capivara e Paiol Velho.

O encontro iniciou-se com a saída dos símbolos da Jornada Mundial da Juventude: réplica da Cruz e do Ícone de Maria – Mãe dos povos, sendo transportados pelos jovens da matriz em direção a São Roque. Próximo do local do encontro, os demais jovens aguardavam a Cruz e o Ícone. Em seguida, elevando a cruz ao alto, os jovens carregaram-na até a igreja, gesto que tocou o coração de todos e que certamente será marcado para sempre em suas vidas. Junto à porta da igreja, o Pe. Pároco Dionísio Horbus, OSBM fez a bênção da Cruz e em seguida todos adentraram para ouvir a palestra sobre a Cruz e a Jornada, que foi preparada pelo estudante de teologia Lucas Lupepsa, OSBM.

A Divina Liturgia foi celebrada pelos Padres Basilianos Paulo Serbai, Dionísio Horbus e Sergio Ivankio. Em sua homilia, o Pe. Paulo destacou para os jovens que os meios de comunicação e, de maneira geral, o mundo olha para os jovens e os considera somente como consumidores das invenções e dos produtos, mas a Igreja os considera com missionários da boa nova. “Ide e anunciai a todos”: esse é o lema da Jornada Mundial da Juventude, que deve ser despertado dentro do coração de cada jovem. Durante a celebração teve espaço a consagração dos jovens à Nossa Senhora.

Após o almoço foram dadas as orientações sobre as inscrições para a JMJ, que acontece no próximo ano no Rio de Janeiro, bem como as orientações para a semana missionária que antecede a JMJ, que será em Prudentópolis. Ainda foram repassadas explicações sobre a celebração do programa chamado “Bota Fé”, que acontecerá no final de fevereiro em Curitiba. Os jovens receberam as instruções acerca da visita da Cruz e do Ícone de Maria que farão a peregrinação pelas comunidades que pertencem à Paróquia Sagrado Coração de Jesus, ficando 35 dias em cada uma das capelas. No dia 7 de junho do próximo ano, os jovens da matriz recebem a Cruz e o Ícone. A conclusão desta peregrinação terá seu ponto alto no dia 14 de julho, quando acontecerá uma nova Jornada Paroquial da Juventude, com a procissão pelas ruas da nossa cidade e em seguida será fixada ao lado da Igreja, tendo os nomes dos jovens escritos na Cruz.

Destaque positivo foi a presença de 226 jovens que cheios de vida e de sonhos abrem espaço em sua vida para aquele que carregou a Cruz e morreu nela também pelos jovens de todos os tempos: JESUS. Parabéns para você que está mostrando o rosto jovem de Deus para o mundo.

Jovem Secretário



INAUGURADO O NOVO CAMPANÁRIO EM RIO AZUL

Domingo, dia 21 de outubro de 2012, a comunidade católica ucraniana de Rio Azul, Paróquia de Mallet, realizou a festa da padroeira Santa Terezinha do Menino Jesus e aproveitou a oportunidade para inaugurar oficialmente seu novo campanário, construído mais próximo da rua ao lado esquerdo da igreja.

O primeiro campanário, atrás da Igreja, foi construído por volta da década de 40 e passou por várias reformas, sendo utilizado até o ano de 2012. Este sineiro faz parte do livro “Igrejas Ucranianas: Arquitetura da Imigração no Paraná”, de Fábio Domingues Batista, Marialba Rocha Gaspar Imaguire e Sandra Rafaela Magalhães Corrêa (pg. 368 e 369).

Devido à sua precariedade em termos de segurança, era necessária a construção de um novo campanário. Com essa intenção, no dia 30 de junho de 2010, o Conselho Administrativo Paroquial (CAP) reuniu-se juntamente com o bispo auxiliar Dom Daniel Kozlinski para tratar do referido assunto. Na época, o CAP era presidido pelo Sr. João Osatchuk Filho e composto pelas seguintes pessoas: vice-presidente Sr. Izaías Lechechen; tesoureiro Sr. Emílio Lebit; coordenadoras da cozinha: Madalena Andreiko e Eugênia Osatchuk; secretárias: Maria Paula Bihuna e Janete Vasco; conselheiro fiscal Sr. Antonio Andreiko.

Decidiu-se, então, pela construção de um novo campanário; o modelo foi escolhido, tendo como base, o campanário da Igreja de Ontário – Canadá. Como em 2011 seriam comemorados os 120 anos da Imigração Ucraniana no Brasil, a comunidade de Rio Azul, por meio desta obra faria sua homenagem aos imigrantes e pioneiros ucranianos.

O Engenheiro Civil da empresa Oásis Engenharia, Sr. Dagoberto Waydzik, foi contratado para a execução do projeto, no dia 3 de setembro de 2010. Constatou do projeto do novo campanário uma área construída de 6,78m², altura aproximada de 15 metros, com uma cúpula no alto. Na base, foi prevista uma área para a realização da bênção de água.

As obras se iniciaram no dia 22 de novembro de 2010 com pedreiros da empresa do referido engenheiro. A cúpula foi confeccionada pelo Sr. Nicolau Bobalo de Prudentópolis, em abril de 2011. O assentamento das pedras foi realizado posteriormente pelo Sr. Tarcísio Solda. Os sinos foram retirados do antigo campanário e restaurados pela empresa do Sr. José Michaloski, de Rio Azul, e colocados no novo campanário no dia 4 de abril de 2012.

O total aproximado investido nesta obra foi de R\$ 64.000,00 (sessenta e quatro mil reais). Após a conclusão da obra, foi realizada a eleição para a nova diretoria, dirigida pelo Sr. Joaquim Pacholok e sua equipe.

Os primeiros toques dos sinos puderam ser ouvidos na cidade de Rio Azul no momento em que se iniciava a Divina Liturgia de corpo presente, em Curitiba, de Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM, às 15 horas do dia 4 de abril. As primeiras pessoas que tiveram a honra de tocar os sinos foram: Sr. João Osatchuk Filho, Sr. Emílio Lebit e Sr. Tadeu Ales, sendo este evento filmado pela Sra. Eugênia Osatchuk.

No início de outubro de 2012 foi colocada a placa de granito, confeccionada pela Marmoraria Cristina, de Irati. Nesta placa, foi estampado o logotipo da Comemoração dos 120 Anos da Imigração Ucraniana no Brasil e a seguinte frase: “Homenagem e gratidão da comunidade Santa Teresinha aos destemidos imigrantes que vieram semear em terras brasileiras o espírito ucraniano por meio da fé inabalável e de sua cultura. Rio Azul – 2011”.

A fim de se preparar devidamente e dar um caráter pastoral ao evento da festa da Padroeira e da bênção do campanário, a comunidade ucraniana de Rio Azul programou nove novenas em honra à Santa Terezinha. Do dia 22 a 30 de setembro foram rezadas as novenas, sendo sempre precedidas por celebrações litúrgicas, com explanação de temas importantes para a vida cristã e seguidas de consagrações ou bênçãos especiais, como se pode ver na programação a seguir. O vigário Pe. Burko iniciou a série de novenas, que foi continuada pelos sacerdotes provenientes ou que trabalham na região, especialmente convidados para a ocasião: 1º dia – 22/09: Pe. Vassílio Burko: Por que somos Igreja Católica de Rito Ucraniano? – Consagração da comunidade ao serviço da Igreja; 2º dia – 23/09: Pe. Ricardo Mazurek Ternovski: Juventude – processo contínuo de participação no mistério da Igreja – Consagração dos jovens; 3º dia – 24/09: Pe. Edison Boiko – Santidade na comunhão do povo de Deus – Consagração das famílias; 4º dia – 25/09: Não conhecer a Sagrada Escritura é não conhecer Cristo – Bênção de





velas; 5º dia – 26/09: Pe. Josafat Roiko – Sagrada Eucaristia – Fonte de vida cristã – Bênção da água; 6º dia – 27/09: Pe. Josafat Firman – Os sacramentos e a participação na vida da comunidade – Bênção dos casais – Renovação do Matrimônio; 7º dia – 28/09: Pe. Sandro Daniel Dobkowski – Somente a fé que opera pela caridade conduz à salvação – Doação e bênção de alimentos para a festa; 8º dia – 20/09: Pe. Luiz Pedro Polomanei – Liderança – O Senhor Jesus age em nossas comunidades através do Espírito Santo – Bênção de ervas, medicamentos e objetos devocionais; 9º dia – 30/09: Pe. Joaquim Sedorowicz – Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem – Bênção das rosas.

A bênção e inauguração oficial do novo campanário foram realizadas no dia 21 de outubro de 2012, por ocasião da festa da Padroeira. Às 10 horas da manhã, na frente do campanário, houve uma recepção ao Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM. O casal João e Eugênia Osatchuk (do CAP anterior) se encarregou de saudá-lo em ucraniano. O casal Joaquim e Danuzia Pacholok (atual CAP), com o pão e sal, saudou o Bispo em português. Sob a direção da Ir. Cláudia Michalichen, ICSA, as crianças da comunidade o cumprimentaram com uma canção e a menina postulante Karina Kochanski lhe entregou um belo buquê de flores. O Bispo procedeu à bênção do belo monumento, arquitetonicamente imponente. Durante a cerimônia, Dom Volodemer, os Padres Luiz Pedro Polomanei – Pároco de Mallet, e Vassílio Burko – Vigário, o atual Prefeito Sr. Vicente Solda, o Sr. João Osatchuk e o Sr. Joaquim Pacholok desataram a fita que envolvia o campanário.

Realizada a bênção do campanário, os celebrantes e o povo adentraram a igreja e ouviram a leitura das



intenções. Em seguida, deu-se início à Divina Liturgia, presidida pelo Bispo Eparca e concelebrada pelos Padres acima mencionados. O Diácono João Basniak exerceu sua função litúrgica. Em sua homilia, o Bispo falou sobre o significado espiritual, histórico e cultural do novo campanário e, comentando o evangelho do dia (Lc 8,5-15), incentivou a comunidade a continuar semeando e cultivando sementes dos valores culturais e principalmente cristãos para a edificação de uma sociedade melhor e fortalecimento da Igreja Católica Ucraniana.

Santa Terezinha do Menino Jesus, orai por nós!

Eugênia Osatchuk e Maria Paula Bihuna

ADOLESCENTES DO MEJ TÊM ENCONTRO ANIMADO EM PAULO FRONTIN

Domingo, dia 28 de outubro, Festa de Cristo Rei, na Paróquia de Paulo Frontin, adolescentes da região, pertencentes ao Movimento Eucarístico Jovem (MEJ), realizaram seu X Encontro. Além do grupo de Paulo Frontin, compareceram os grupos das seguintes localidades: União da Vitória, Rio das Antas, São Cristóvão, Lajeado de Baixo, Dorizon, Mallet, Paula Freitas, Serra do Tigre, Cândido de Abreu, Vera Guarani, Carazinho, General Carneiro, com aproximadamente 235 jovens.

A partir das 8 horas da manhã, os mejistas vinham chegando e sendo recepcionados pela equipe organizadora



local, formada pelo Pároco Pe. Sergio Hriniewicz, Irmãs Servas Maria Simone Dmeterko e Marta Antonio e Equipe Catequética. As Coordenadoras Eparquiais do MEJ Irmãs Servas Verônica Koubetch, que trabalha na Linha Esperança, Prudentópolis, e Alice Bartoski, na cidade de Prudentópolis, chegaram ontem de manhã e auxiliaram nos diversos preparativos. Essas religiosas, mesmo tendo tantos outros afazeres domésticos, escolares e pastorais locais, fazem esse trabalho de coordenação eparquial do MEJ com muita dedicação, inclusive cobrindo por conta própria algumas despesas na aquisição de materiais necessários para os encontros. A elas se deve muito reconhecimento e gratidão.



A ambientação da igreja foi enriquecida por meio de cartazes adequados para a ocasião: pilares do MEJ – Eucaristia, Evangelho, Missão; São Tarcísio – padroeiro do Movimento; símbolos eucarísticos. Numa faixa suspensa, na frente do presbitério, estava colocada a saudação do MEJ:



Cristo nosso Rei hoje e para sempre!

Reunidos na igreja São João Batista, antes das 9 horas, acompanhados pelas Irmãs Coordenadoras, os adolescentes tiveram um momento de instruções práticas e oração. Foi feita uma introdução em forma de encenação: cinco adolescentes representavam as testemunhas da verdadeira luz de Cristo que ilumina o mundo. Em seguida, a menina Raissa Iara Dias, em nome de todos os adolescentes saudou o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM e a menina Jamilla Chupernatei lhe entregou um buquê de flores. Como autoridade local, o Pároco Sergio proferiu palavras de boas-vindas ao Bispo e foi dado início à Divina Liturgia, concelebrada pelo Padres presente e pelo Diácono João Basniak. Em sua homilia, Dom Volodemer disse que a Eucaristia é algo fundamental da vida da Igreja e que deve se traduzir numa vivência, num estilo de vida, gerando pessoas eucarísticas, como São Tarcísio e Jorginho que, mesmo não tendo ainda feito a Primeira Comunhão, foi um menino eucarístico, cuja história ele narrou como exemplo concreto a ser seguido.

Os mejistas cantaram a Divina Liturgia do início ao fim, sem cortes, e vale a pena enfatizar: cantaram e se comportaram muito bem. Um momento bonito foi a ação de graças após a recepção da comunhão. No final, o Bispo abençoou os “tercinhos” de uma dezena, que foram distribuídos aos participantes como lembranças do encontro e incentivo à oração do terço, lembrando a obra de Maria Santíssima na história da salvação.

Celebrada a Divina Liturgia, foi dada uma pausa e quando os adolescentes retornaram à igreja, o Pe. Cláudio Braciak, natural de Paulo Frontin, bem jovem, com quatro anos de ministério, atualmente trabalhando na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e no Seminário Diocesano em União da Vitória, proferiu a palestra focalizando a vivência da Eucaristia na vida prática diária e nas celebrações litúrgicas. Muito concretamente, ele falou aos presentes sobre o modo como se deve participar da Divina Liturgia: fé, amor, atenção, respeito, preparação, vestuário decente, espírito de oração e conversão...

O almoço, preparado por uma equipe local de senhoras e líderes do Conselho Administrativo Paroquial, foi servido no salão paroquial. A animação ficou por conta do Grupo Bom Pastor do Movimento da Renovação Carismática Católica de Prudentópolis, formada por seis integrantes, dirigido pelo Sr. Fabiano Ferreira, conhecido como Fifo, que também é coordenador da Pastoral da Juventude da Paróquia Latina de Prudentópolis. Com sua equipe, ele dirigiu os cantos e brincadeiras de cunho educativo e religioso. A chuva vinha caindo silenciosa e suavemente desde a hora da palestra do Pe. Cláudio. E apesar da chuva, tendo ânimo e energia de sobra, a galera vibrou, gritou e pulou.

Houve um momento cultural: cada grupo fez uma apresentação à escolha: teatro, dança, jogral, paródia, canção... Em geral, as apresentações foram boas, também no aspecto estético, bem preparadas e ricas em conteúdo religioso-moral e educativo, algumas muito interessantes e criativas. Essas apresentações poderiam ser mais bem aproveitadas na focalização do tema do encontro e prestando mais atenção na utilização dos recursos técnicos a fim de melhorar a visão e audição do espectador. De qualquer forma, é louvável o esforço e a vontade de todos os grupos em querer apresentar alguma coisa, o que futuramente precisa administrar e orientar para um proveito melhor de todos os que participam desses encontros.

Pelas 16h30min, o belo e animado encontro chegava ao fim. Todos os participantes receberam os “tercinhos” e os grupos receberam troféus de “Primeiro Lugar” com o objetivo de lembrar e incentivar os membros do MEJ a serem sempre os primeiros a participarem dos eventos comunitários, principalmente da Divina Liturgia, recebendo sempre dignamente a Sagrada Comunhão; e depois sendo os primeiros a viverem a Eucaristia no dia a dia de estudos e trabalhos em suas respectivas famílias, escolas e comunidades paroquiais.



Para a despedida, foi servido um lanche bem gostoso. Mesmo sob a chuva, os grupos foram embora animados e incentivados para continuar a caminhada como bons mejistas.



Portal Eparquial

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE RIO 2013



A Eparquia São João Batista, por meio da Pastoral da Juventude e Vocação – PJV, desenvolveu um projeto para preparar a juventude ucraniana focando em dois pontos centrais: preparar os jovens que irão para a Jornada Mundial da Juventude e os jovens que somente poderão participar dos eventos que antecedem a JMJ RIO 2013, como o Bote Fé, a Visita dos Símbolos da JMJ e a Semana Missionária.

1. Objetivo da JMJ

O Beato Papa João Paulo II, em sua carta dirigida ao Cardeal Eduardo Francisco Pironio, na ocasião do Seminário sobre as Jornadas Mundiais da Juventude, organizado em Czestochowa, Polônia, expos claramente qual era o seu desejo sobre as Jornadas Mundiais: *“O principal objetivo das Jornadas é fazer da pessoa de Jesus o centro da fé e da vida de cada jovem para que Ele possa ser seu ponto de referência constante e também a inspiração para cada iniciativa e compromisso para a educação das novas gerações”*.

Sob este desejo pontifício, a Jornada Mundial da Juventude – JMJ é uma atividade organizada pela Igreja Católica para os jovens e com os jovens. Ela é celebrada anualmente nas dioceses (Jornada Diocesana da Juventude) e a cada 2 ou 3 anos, de forma internacional e solene, é realizada em uma cidade escolhida, para a qual acorrem milhares de jovens de todos os cantos do mundo. O convite é feito pelo Santo Padre o Papa, que sempre propõe uma temática específica aos jovens para que meditem e aprofundem seu encontro com Jesus Cristo e o comprometimento com o seu Evangelho.

2. Lema da JMJ

Para cada JMJ o Papa anuncia um lema; assim, para o próximo ano o Papa Bento XVI anunciou que o lema para a Jornada Mundial da Juventude Rio 2013 será *“Ide e fazei discípulos entre todas as nações”* (Mt 28,19). Neste lema, o Papa vem mostrar que o jovem é chamado à missão como testemunha viva de Cristo. É esse tipo de missão que a nossa Igreja precisa.

3. Símbolos da JMJ

Além do lema, a Jornada possui seus símbolos, que são: a cruz de madeira de 3,8 metros que foi doada pelo então Papa João Paulo II como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade. Quem a recebeu, em nome de toda a juventude, foram os jovens do Centro Juvenil Internacional São Lourenço, em Roma. Estas foram as palavras do Papa naquela ocasião: *“Meus queridos jovens, na conclusão do Ano Santo, eu confio a vocês o sinal deste Ano Jubilar: a Cruz de Cristo! Carreguem-na pelo mundo como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade, e anunciem a todos que somente na morte e ressurreição de Cristo podemos encontrar a salvação e a redenção”* (João Paulo II, Roma, 22 de abril de 2004).

No ano de 2003, o Papa João Paulo II entregou aos jovens um segundo símbolo de fé para ser levado pelo mundo, acompanhando a cruz da JMJ: o ícone de Nossa Senhora, *“Salus Populi Romani”*, uma cópia contemporânea de um antigo e sagrado ícone encontrado na primeira e maior basílica consagrada a Maria a Mãe de Deus, no Ocidente, Santa Maria Maior. Na ocasião, o Papa disse: *“Hoje eu confio a vocês... o ícone de Maria. De agora em diante, ele vai acompanhar as Jornadas Mundiais da Juventude, junto com a cruz. Contemplem a sua Mãe! Ele será um sinal da presença materna de Maria próxima aos jovens que são chamados, como o apóstolo João, a acolhê-la em suas vidas”* (Roma, 18ª Jornada Mundial da Juventude, 2003).



4. Participação dos jovens

Para participar da JMJ é necessário fazer a sua inscrição. O valor da inscrição até o dia 30 de janeiro será de R\$ 577,60: incluindo alojamento, alimentação, seguro, transporte e kit peregrino. A inscrição e a viagem até o Rio de Janeiro acontecerão da seguinte forma: 1º passo: todos que puderem participar deverão formar um grupo por paróquia e se inscrever, não importa o número; entretanto é necessário fazer a inscrição para que a Equipe PJV possa ter uma estimativa de quantas pessoas irão por paróquia; 2º passo: a PJV fará a inscrição dos jovens no site, formando grupos de cinquenta pessoas. Este processo deverá ser concluído até 10/01/2013.

O valor, incluindo o transporte até o Rio de Janeiro e a inscrição da JMJ, será de R\$ 800,00. De início, este valor pode ser considerado alto, mas, lembramos que será um encontro de seis (6) dias incluindo alimentação, hospedagem e também o ônibus que levará os jovens a uma cidade em que o custo de vida é relativamente alto.

Para participar da Jornada Mundial como Jovem Ucraniano, a organização local definiu que o jovem faça um caminho formativo, ou seja, participe de todos os eventos que antecedem a JMJ, que será explicado a seguir, inclusive a Semana Missionária.

5. Principais eventos da JMJ

Bote fé. O primeiro evento será o Bote Fé que acontecerá em Curitiba no dia 24 de fevereiro de 2013. Entre as muitas atividades que acontecerão no Bote Fé sobressaem-se: a vigília, a adoração, as missas e os shows. O Bote Fé Curitiba acontecerá sob o patrocínio da Arquidiocese de Curitiba, em cujas atividades participará a Juventude Ucraniana.

Para este evento, a Comissão Eparquial desenvolveu o cronograma das atividades que está disponível no site <http://caminhonovo.org/jmj2013/bote-fe/cronograma.php>. O ponto central será a Divina Liturgia, às 09h30min no domingo, celebrada pelos bispos e padres de toda a Eparquia. A Divina Liturgia será cantada pela juventude ucraniana em português e ucraniano. O folheto e a melodia estão disponíveis na página acima e poderão ser adquiridos com os membros da Equipe PJV. Neste encontro, é importante a participação de toda a Juventude Ucraniana dos três estados, onde está presente a nossa comunidade ucraniana. Esta participação deverá ser confirmada antecipadamente para que a organização do Bote Fé disponibilize alojamento e pernoite.

Peregrinação dos símbolos. Posteriormente, após as celebrações do Bote Fé, a Eparquia Ucraniana receberá, entre os dias 26 a 28 de fevereiro de 2013, a cruz e o ícone (originais) doadas aos jovens pelo Beato Papa João Paulo II. A recepção da Cruz e do Ícone será em Prudentópolis. Esses símbolos da JMJ virão de Curitiba no dia 26 de fevereiro de 2013. Pelo cronograma, a cruz chegará em torno das 19h, quando se fará uma recepção oficial no portal do centenário da Imigração Ucraniana em Prudentópolis, com a presença de toda a comunidade ucraniana dos três estados. O cronograma da visita será divulgado nas próximas edições do Boletim Eparquial, mas antecipamos que os símbolos passarão pelos hospitais, escolas, asilos e algumas comunidades do interior.

Semana Missionária. Por fim, o último evento que faz parte da Jornada Mundial é a Semana Missionária, reunindo os jovens peregrinos das diversas dioceses do país e os jovens vindos de todas as Eparquias Ucranianas. A proposta da Semana Missionária é fazer com que tanto o jovem peregrino que vem do exterior quanto o jovem brasileiro vivam intensamente a realidade de uma determinada localidade. Durante este tempo, todas as Eparquias seguirão uma programação comum sobre três pilares: espiritualidade, solidariedade missionária e cultura. Há todo um esforço para preparar bem esta Semana Missionária com os próprios fiéis da Eparquia: envolvimento na formação de grupos de voluntários, acolhida dos peregrinos, entre outros aspectos que são demandados para estes dias.

A data para a Semana Missionária para todos os jovens brasileiros e estrangeiros acontecerá de 16 a 20 de julho de 2013. Após esta data, todos os peregrinos estarão se deslocando para o Rio de Janeiro. A Eparquia Ucraniana e a PJV escolheram a cidade de Prudentópolis como sede da semana missionária. A inscrição para a Semana Missionária será feita pelo site

<http://www.eparquiaucraniana.com.br/jmj/index.html>

no campo inscrição.

6. Convite geral

Lembramos que os três eventos – Bote Fé, Visita dos Símbolos e Semana Missionária – são abertos a todos os jovens da Eparquia Ucrâniana, sem número máximo. Também não terá nenhuma taxa ou valor pela inscrição para a Semana Missionária; o único valor que o jovem terá que pagar será a inscrição para a JMJ, caso participe. Este momento de formação e missão a que o jovem é convidado a fazer entre os dias 16 a 20 de julho de 2013 é de suma importância para uma renovação paroquial, conforme afirma o Documento sobre a Evangelização da Juventude da CNBB: *“A Igreja vê na juventude a constante renovação da vida da humanidade. A juventude é o símbolo da Igreja, chamada a uma constante renovação de si mesma”* (CNBB, Doc. 85 n. 89).

Em cada nova edição do Boletim Eparquial teremos novas informações sobre os preparativos para a Jornada Mundial da Juventude. Caso as comunidades tenham dúvidas ou queiram maiores informações, entrem em contato conosco pelos e-mails jmeparquia2@gmail.com ou pjucuritiba@hotmail.com

Equipe PJV



40º. CONGRESSO DA JUVENTUDE UCRÂNIO-BRASILEIRA

Apucarana, 05 de outubro de 2012

Comunicado 01/2012

Reverendíssimos Dispos, Sacerdotes e Religiosos!
Excelentíssimas Autoridades!
Prezados Jovens!

Vimos por meio deste, comunicar que daremos início ao **40º. CONGRESSO DA JUVENTUDE UCRÂNIO-BRASILEIRA** o qual realizar-se-á nos dias **20 e 21 de abril de 2013** na cidade de Apucarana. Para nós, é motivo de alegria poder sediar este evento, mesmo sabendo do trabalho de organizar, porém com a participação e colaboração de todos tornamos este evento uma importante integração entre a juventude ucrânio-brasileira.

Teremos como tema: **A responsabilidade e a construção do projeto de vida.**

Lema: *Construir uma geração comprometida com sua vida e com a sociedade.*

Em breve, encaminharemos o folder com a programação e a ficha de inscrição.

Solicitamos que o mesmo seja divulgado nos meios de comunicação, igrejas e grupos de jovens.

Reiteramos nossos agradecimentos e contamos com o apoio de todos.

Atenciosamente,

Pe. José Hadiada
Paróquia da Igreja Católica
Divino Espírito Santo
APUCARANA

Pe. Eduardo Tararuk
Igreja Ortodoxa
Paróquia Proteção da
Santíssima Mãe de Deus
APUCARANA

Tábaty Samantha Ballan
e Cristiane Volantchuk
Comissão Organizadora
do Congresso

AGENDA 2012

NOVEMBRO

- 01-04 Pedra Branca:** Visita Canônica.
- 02 Prudentópolis:** Reunião com a Equipe Catequética.
- 11 Linha Vitória,** Cruz Machado: Visita Pastoral.
- 15 Curitiba – FASBAM:** Reunião sobre a criação de um instituto de estudos orientais cristãos.
- 18 Antônio Olinto:** Romaria Mariana.
- 25 Papanduva:** Encontro do MEJ.
- 30 Curitiba – Mossunguê:** Jubileu de Prata Episcopal de Dom Moacyr Vitti.

DEZEMBRO

- 05-09 Vila Iguaçu,** Prudentópolis: Visita Canônica, Primeira Comunhão.
- 08 Ponta Grossa,** Casa de Retiros: Votos das Irmãs Servas de Maria Imaculada.
- 15 São José dos Pinhais:** Posse de Dom Francisco Carlos Bach – 2º Bispo da nova Diocese.
- 15-16 Vera Guarani:** Encerramento das celebrações do 80º Aniversário de Fundação da Congregação das Irmãs Catequistas de Santa Ana.

AGENDA 2013

JANEIRO

- 07-14 Prudentópolis:** Curso eparquial de formação de catequistas.
- 09-14 Vera Guarani:** Capítulo Geral das Irmãs Catequistas de Sant'Ana.

FEVEREIRO

- 10 Tijuco Preto,** Prudentópolis: Bênção das salas de catequese.
- 23-26 Arquidiocese de Curitiba:** JMJ Rio 2013 – Programa “Bote Fé”.
 - 23 Recepção dos símbolos.
 - 24 Divina Liturgia no Rito Ucrainiano.
- 26 Prudentópolis –** Portal do Centenário da Imigração Ucrainiana – 19h recepção dos símbolos.
- 27-28 Prudentópolis:** Peregrinação dos símbolos.
- 28 Prudentópolis –** Praça Firmo Mendes de Queiroz – 09h entrega dos símbolos.

MARÇO

- 10-12 Cascavel:** Assembleia dos Bispos do Paraná.
- 24 Catedral – Curitiba:** Domingo de Ramos.
- 25-31 Catedral – Curitiba:** Celebrações da Semana Santa e da Páscoa.

ABRIL

- 10-19 Aparecida:** 51ª Assembleia Geral da CNBB.
- 20-21 Apucarana:** 40º Congresso da Juventude Ucrâno-Brasileira

JULHO

- 16-20 Prudentópolis:** Semana Missionária.
- 21 Prudentópolis:** Encerramento da Semana Missionária com a Ordenação Presbiteral do Diácono Walter Wolochen da Eparquia de Stamford – USA.
- 23-28 Rio de Janeiro:** Encontro com o Papa Bento XVI.
 - 23 Abertura.
 - 25 Recepção do Papa.
 - 28 Santa Missa com o Papa.